

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--------------------------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--------------------------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	19
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	84
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	85
--------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	409.950.893
Preferenciais	726.320.565
Total	1.136.271.458
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	5.452.169
Total	5.452.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	6.774.495	6.356.046
1.01	Ativo Circulante	3.009.413	2.960.836
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	786.335	991.481
1.01.02	Aplicações Financeiras	968	49
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	968	49
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	968	49
1.01.03	Contas a Receber	802.363	690.664
1.01.03.01	Clientes	802.363	690.664
1.01.04	Estoques	1.220.950	1.025.686
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.821	197.504
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.821	197.504
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	115.944	135.635
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	35.877	61.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.976	55.452
1.01.08.03	Outros	46.976	55.452
1.02	Ativo Não Circulante	3.765.082	3.395.210
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	829.367	775.793
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	184.389	155.492
1.02.01.04	Contas a Receber	408.153	405.652
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	77.103	75.224
1.02.01.04.03	Tributos a recuperar	331.050	330.428
1.02.01.07	Tributos Diferidos	236.825	214.649
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	236.825	214.649
1.02.02	Investimentos	2.254.764	1.998.110
1.02.02.01	Participações Societárias	2.208.454	1.951.474
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	403.215	352.691
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.683.223	1.482.012
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	122.016	116.771
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	46.310	46.636
1.02.03	Imobilizado	635.625	577.352
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	625.954	572.973
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	9.671	4.379
1.02.04	Intangível	45.326	43.955
1.02.04.01	Intangíveis	45.326	43.955
1.02.04.01.02	Intangíveis	45.326	43.955

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	6.774.495	6.356.046
2.01	Passivo Circulante	1.492.871	1.341.853
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	199.089	187.573
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	199.089	187.573
2.01.02	Fornecedores	522.453	559.179
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	505.153	547.304
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	17.300	11.875
2.01.03	Obrigações Fiscais	89.749	66.729
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	76.747	57.466
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	76.747	57.466
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.608	8.896
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.394	367
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	411.857	260.648
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	411.857	260.648
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	115.917	115.273
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	295.940	145.375
2.01.05	Outras Obrigações	269.723	267.724
2.01.05.02	Outros	269.723	267.724
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.968	34.227
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	94.729	50.701
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	26.988	26.931
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	4.224	8.772
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	2.201	2.252
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	139.613	144.221
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	0	620
2.02	Passivo Não Circulante	1.551.547	1.468.530
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.239.877	1.180.020
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.239.877	1.180.020
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	298.904	320.589
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	940.973	859.431
2.02.02	Outras Obrigações	31.892	27.053
2.02.02.02	Outros	31.892	27.053
2.02.02.02.03	Obrigações por conta de participação societária	24.029	24.029
2.02.02.02.04	Obrigações com arrendamento	7.863	3.024
2.02.04	Provisões	279.778	261.457
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	140.171	140.580
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.489	35.298
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	95.308	101.291
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8.374	3.991
2.02.04.02	Outras Provisões	139.607	120.877
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	139.607	120.877
2.03	Patrimônio Líquido	3.730.077	3.545.663
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	1.369	110
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.650	-11.909

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.097.049	1.918.744
2.03.04.01	Reserva Legal	101.287	151.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.013.073	1.737.948
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.792
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.311	-21.283
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	470.196	387.665
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-172.589	-94.908
2.03.08.01	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-172.589	-94.908

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.220.846	2.276.105	582.976	1.233.826
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-901.824	-1.712.635	-476.757	-1.005.977
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-901.824	-1.712.635	-476.757	-1.005.977
3.03	Resultado Bruto	319.022	563.470	106.219	227.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.439	28.078	18.276	121.468
3.04.01	Despesas com Vendas	-55.960	-110.946	-37.032	-72.922
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-50.432	-94.696	-37.348	-68.715
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.201	-35.405	-2.134	-9.513
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	136.154	269.125	94.790	272.618
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	316.583	591.548	124.495	349.317
3.06	Resultado Financeiro	-48.123	-36.696	28.476	50.451
3.06.01	Receitas Financeiras	133.294	210.433	133.991	249.827
3.06.02	Despesas Financeiras	-181.417	-247.129	-105.515	-199.376
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.460	554.852	152.971	399.768
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.473	-99	-13.966	-20.769
3.08.01	Corrente	-43.203	-22.276	-2.245	-2.215
3.08.02	Diferido	19.730	22.177	-11.721	-18.554
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	244.987	554.753	139.005	378.999
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	244.987	554.753	139.005	378.999
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23438	0,53074	0,1468	0,40255
3.99.01.02	PN	0,23438	0,53074	0,1468	0,40255
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23317	0,52799	0,14764	0,40026
3.99.02.02	PN	0,23317	0,52799	0,14764	0,40026

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	244.987	554.753	139.005	378.999
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.733	4.850	-20.730	-172.955
4.02.01	Variação Cambial Sobre Investimentos no Exterior	57.961	82.530	655	-141.529
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-29.228	-77.680	-21.385	-31.426
4.03	Resultado Abrangente do Período	273.720	559.603	118.275	206.044

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	223.786	329.305
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	547.771	269.071
6.01.01.01	Resultado do período	554.753	378.999
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	37.375	28.774
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	7.041	2.102
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-269.125	-272.618
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	4.859	5.207
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	99	18.554
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	175.111	82.231
6.01.01.08	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-29.816	-3.342
6.01.01.09	Provisão para contingências trabalhistas	12.506	18.851
6.01.01.10	Provisão para garantias	26.172	9.391
6.01.01.11	Provisão para perda nos estoques	322	922
6.01.01.12	Provisão para perda estimada de mútuo	28.474	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-323.985	60.234
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-116.558	232.081
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-195.586	-62.938
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	16.296	77.701
6.01.02.05	Aumento (redução) fornecedores	-36.726	-128.581
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	11.541	-58.029
6.01.02.08	Impostos sobre lucro pagos	-2.952	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.149	-158.988
6.02.01	Investimentos	-34.278	-130.334
6.02.02	Dividendos controladas, controladas em conjunto e coligadas	62.337	6.665
6.02.03	Adições de imobilizado	-87.063	-34.466
6.02.04	Adições de intangível	-3.135	-1.011
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	7.990	158
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-374.783	-275.547
6.03.01	Pagamentos de arrendamentos	-2.014	-1.804
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	184.200	146.709
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-132.609	-209.654
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-16.425	-9.584
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-413.166	-203.847
6.03.06	Ações em tesouraria	5.231	2.633
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-205.146	-105.230
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	991.481	720.650
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	786.335	615.420

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	5.231	-1.050.792	-329.628	0	-375.189
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.231	0	0	0	5.231
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-329.628	0	-329.628
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.753	4.850	559.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.753	0	554.753
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.850	4.850
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-77.680	-77.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.530	82.530
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-15.942	889.235	225.125	297.607	3.730.077

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.633	-120.822	0	0	-118.189
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.633	0	0	0	2.633
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	378.999	-172.955	206.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	378.999	0	378.999
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-172.955	-172.955
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-31.426	-31.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-141.529	-141.529
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-21.230	1.299.035	378.999	259.364	3.250.220

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	2.619.173	1.421.302
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.583.245	1.400.243
7.01.02	Outras Receitas	40.787	26.266
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.859	-5.207
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.811.602	-1.011.349
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.522.139	-838.879
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.268	-136.691
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-76.195	-35.779
7.03	Valor Adicionado Bruto	807.571	409.953
7.04	Retenções	-37.375	-28.774
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-37.375	-28.774
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	770.196	381.179
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	479.558	522.445
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	269.125	272.618
7.06.02	Receitas Financeiras	210.433	249.827
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.249.754	903.624
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.249.754	903.624
7.08.01	Pessoal	450.984	291.022
7.08.01.01	Remuneração Direta	364.648	235.388
7.08.01.02	Benefícios	60.567	37.268
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.769	18.366
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-9.669	29.623
7.08.02.01	Federais	24.300	51.306
7.08.02.02	Estaduais	-34.872	-22.431
7.08.02.03	Municipais	903	748
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	253.687	203.980
7.08.03.01	Juros	247.129	199.376
7.08.03.02	Aluguéis	6.558	4.604
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	554.752	378.999
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	329.628	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	225.124	378.999

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	8.527.515	7.959.303
1.01	Ativo Circulante	5.011.955	4.810.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.343.961	1.536.121
1.01.02	Aplicações Financeiras	975	63
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	975	63
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	975	63
1.01.03	Contas a Receber	1.401.303	1.228.661
1.01.03.01	Clientes	1.401.303	1.228.661
1.01.04	Estoques	1.896.396	1.618.848
1.01.06	Tributos a Recuperar	231.882	283.589
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	231.882	283.589
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	190.157	217.080
1.01.06.01.02	Imposto de Renda/Contribuição Social a Recuperar	41.725	66.509
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	137.438	142.943
1.01.08.03	Outros	137.438	142.943
1.02	Ativo Não Circulante	3.515.560	3.149.078
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.498.640	1.349.446
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	82.473	69.523
1.02.01.04	Contas a Receber	1.127.608	986.979
1.02.01.04.01	Clientes	708.599	572.476
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	80.182	77.051
1.02.01.04.03	Tributos a Recuperar	338.827	337.452
1.02.01.07	Tributos Diferidos	288.559	292.944
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	288.559	292.944
1.02.02	Investimentos	570.519	506.177
1.02.02.01	Participações Societárias	524.209	459.541
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	403.215	352.691
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	116.693	102.845
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	4.301	4.005
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	46.310	46.636
1.02.03	Imobilizado	1.184.512	1.050.358
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.121.924	988.567
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	62.588	61.791
1.02.04	Intangível	261.889	243.097
1.02.04.01	Intangíveis	47.483	45.065
1.02.04.01.02	Intangíveis	47.483	45.065
1.02.04.02	Goodwill	214.406	198.032

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	8.527.515	7.959.303
2.01	Passivo Circulante	2.669.834	2.386.866
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	281.823	254.066
2.01.01.01	Obrigações Sociais	281.823	254.066
2.01.02	Fornecedores	787.876	793.849
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	613.340	673.615
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	174.536	120.234
2.01.03	Obrigações Fiscais	175.059	135.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	160.877	125.414
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	160.877	125.414
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.522	9.210
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.660	412
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	912.811	720.506
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	912.811	720.506
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	444.064	376.242
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	468.747	344.264
2.01.05	Outras Obrigações	512.265	483.409
2.01.05.02	Outros	512.265	483.409
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.968	34.227
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	185.677	122.063
2.01.05.02.05	Representantes comissionados	31.173	32.152
2.01.05.02.06	Participação dos administradores	4.224	8.772
2.01.05.02.07	Obrigações com arrendamento	18.912	17.515
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar circulante	270.300	268.023
2.01.05.02.09	Instrumentos financeiros derivativos	11	657
2.02	Passivo Não Circulante	2.109.404	1.984.728
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.824.866	1.699.078
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.824.866	1.699.078
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	881.807	837.304
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	943.059	861.774
2.02.02	Outras Obrigações	75.774	75.272
2.02.02.02	Outros	75.774	75.272
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar não circulantes	0	10
2.02.02.02.04	Obrigações por conta de participação societária	24.029	24.029
2.02.02.02.05	Obrigações com arrendamento	51.745	51.233
2.02.04	Provisões	208.764	210.378
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	144.337	144.304
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	36.489	35.298
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	98.217	103.780
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.631	5.226
2.02.04.02	Outras Provisões	64.427	66.074
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimento	64.427	66.074
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.748.277	3.587.709
2.03.01	Capital Social Realizado	2.334.052	1.334.052
2.03.02	Reservas de Capital	1.369	110

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.04	Opções Outorgadas	-10.650	-11.909
2.03.02.07	Reservas de transações de capital	12.019	12.019
2.03.04	Reservas de Lucros	1.097.049	1.918.744
2.03.04.01	Reserva Legal	101.287	151.287
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.013.073	1.737.948
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	50.792
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-17.311	-21.283
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	470.196	387.665
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-172.589	-94.908
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18.200	42.046

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.956.694	3.612.770	1.364.476	3.018.446
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.446.771	-2.717.546	-1.088.263	-2.351.325
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.446.771	-2.717.546	-1.088.263	-2.351.325
3.03	Resultado Bruto	509.923	895.224	276.213	667.121
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-169.040	-279.555	-154.194	-286.968
3.04.01	Despesas com Vendas	-73.599	-138.618	-69.289	-150.055
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-87.769	-160.786	-70.820	-134.041
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-32.793	-39.881	162	-6.807
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.121	59.730	-14.247	3.935
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	340.883	615.669	122.019	380.153
3.06	Resultado Financeiro	-23.869	18.326	56.985	97.379
3.06.01	Receitas Financeiras	194.014	311.620	237.475	424.152
3.06.02	Despesas Financeiras	-217.883	-293.294	-180.490	-326.773
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	317.014	633.995	179.004	477.532
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-66.103	-66.144	-38.548	-100.800
3.08.01	Corrente	-75.515	-71.703	-8.867	-48.339
3.08.02	Diferido	9.412	5.559	-29.681	-52.461
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	250.911	567.851	140.456	376.732
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	250.911	567.851	140.456	376.732
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	244.987	554.753	139.005	378.999
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.924	13.098	1.451	-2.267
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,23438	0,53074	0,1468	0,40225
3.99.01.02	PN	0,23438	0,53074	0,1468	0,40225
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,23317	0,52799	0,14764	0,40026

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
3.99.02.02	PN	0,23317	0,52799	0,14764	0,40026

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	250.911	567.851	140.456	376.732
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.788	-32.094	-23.430	-172.672
4.02.01	Varição cambial sobre investimentos no exterior	31.016	45.586	-2.045	-141.246
4.02.04	Participação no resultado abrangente de controlada	-29.228	-77.680	-21.385	-31.426
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	252.699	535.757	117.026	204.060
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	273.720	559.603	118.275	206.044
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21.021	-23.846	-1.249	-1.984

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	297.251	622.611
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	793.474	749.615
6.01.01.01	Resultado do período	567.851	376.732
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	82.083	70.692
6.01.01.03	Resultado na venda de imobilizado e intangível	957	721
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	-59.730	-3.935
6.01.01.05	Perdas de crédito esperadas	-8.409	6.195
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	66.144	52.461
6.01.01.07	Juros e variações apropriados	230.585	124.197
6.01.01.08	Participação dos não controladores	0	-2.267
6.01.01.09	Variação em ativos mensurados ao valor justo	-12.983	3.149
6.01.01.10	Impairment do ágio	0	70.476
6.01.01.11	Provisão para contingências trabalhistas	12.614	20.481
6.01.01.12	Provisão para garantias	34.444	25.534
6.01.01.13	Provisão para perdas nos estoques	1.040	5.179
6.01.01.14	Provisão para perda estimada de mútuo	28.474	0
6.01.01.15	Correção monetária por hiperinflação	-149.596	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-496.223	-127.004
6.01.02.01	(Aumento) redução contas a receber de clientes	-274.467	116.345
6.01.02.02	(Aumento) redução nos estoques	-243.090	-46.670
6.01.02.03	(Aumento) redução outras contas a receber	63.089	52.039
6.01.02.05	Aumento (redução) de fornecedores	-24.190	-67.310
6.01.02.07	Aumento (redução) outras contas a pagar e provisões	-4.442	-170.246
6.01.02.08	Impostos sobre o lucro pagos	-13.123	-11.162
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-153.325	-172.984
6.02.01	Investimentos	0	-103.122
6.02.02	Dividendos controladas em conjunto e coligadas	1.407	0
6.02.03	Adições de imobilizado	-158.253	-69.602
6.02.04	Adições de intangível	-4.469	-1.320
6.02.05	Recebimento na venda de ativo imobilizado	7.990	1.060
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-355.945	-274.782
6.03.01	Pagamento de arrendamento	-12.311	-12.037
6.03.02	Empréstimos tomados de terceiros	473.162	389.279
6.03.03	Pagamento de empréstimos - principal	-341.672	-402.030
6.03.04	Pagamento de empréstimos - juros	-67.189	-48.780
6.03.05	Pagamento dos juros sobre capital próprio e dividendos	-413.166	-203.847
6.03.06	Ações em tesouraria	5.231	2.633
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	19.859	-14.541
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-192.160	160.304
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.536.121	1.171.473
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.343.961	1.331.777

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-21.173	1.940.027	0	292.757	3.545.663	42.046	3.587.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.000.000	5.231	-1.050.792	-329.628	0	-375.189	0	-375.189
5.04.01	Aumentos de Capital	1.000.000	0	-1.000.000	0	0	0	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	5.231	0	0	0	5.231	0	5.231
5.04.06	Dividendos	0	0	-50.792	0	0	-50.792	0	-50.792
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-329.628	0	-329.628	0	-329.628
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	554.753	4.850	559.603	-23.846	535.757
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	554.753	0	554.753	13.098	567.851
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.850	4.850	-36.944	-32.094
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-77.680	-77.680	0	-77.680
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	82.530	82.530	-36.944	45.586
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.334.052	-15.942	889.235	225.125	297.607	3.730.077	18.200	3.748.277

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.334.052	-23.863	1.419.857	0	432.319	3.162.365	42.408	3.204.773
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.633	-120.822	0	0	-118.189	0	-118.189
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	0	0	0	2.633	0	0
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	2.633	0	0	0	-120.822	0	2.633
5.04.06	Dividendos	0	0	-120.822	0	0	0	0	-120.822
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	378.999	-172.955	206.044	-1.984	204.060
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	378.999	0	378.999	-2.267	376.732
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-172.955	-172.955	283	-172.672
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-31.426	-31.426	0	-31.426
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-141.529	-141.529	283	-141.246
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.334.052	-21.230	1.299.035	378.999	259.364	3.250.220	40.424	3.290.644

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 30/06/2023
7.01	Receitas	4.119.978	3.474.131
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.040.815	3.387.114
7.01.02	Outras Receitas	70.754	93.212
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.409	-6.195
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.762.814	-2.589.622
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.330.276	-2.268.286
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-288.373	-223.700
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-144.165	-97.636
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.357.164	884.509
7.04	Retenções	-82.083	-70.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-82.083	-70.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.275.081	813.817
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	371.350	428.087
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.730	3.935
7.06.02	Receitas Financeiras	311.620	424.152
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.646.431	1.241.904
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.646.431	1.241.904
7.08.01	Pessoal	726.831	435.465
7.08.01.01	Remuneração Direta	613.862	347.989
7.08.01.02	Benefícios	83.198	62.941
7.08.01.03	F.G.T.S.	29.771	24.535
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.742	95.620
7.08.02.01	Federais	95.586	90.598
7.08.02.02	Estaduais	-46.824	4.156
7.08.02.03	Municipais	980	866
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	302.006	334.087
7.08.03.01	Juros	293.294	326.773
7.08.03.02	Aluguéis	8.712	7.314
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	567.852	376.732
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	329.628	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	238.224	376.732

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24



Caxias do Sul, 01 de agosto de 2024 - A Marcopolo S.A. (B3: POMO3; POMO4) divulga os resultados referentes ao desempenho do segundo trimestre de 2024 (2T24). As demonstrações financeiras são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o *IFRS – International Financial Reporting Standards*, estabelecido pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

DESTAQUES DO 2º TRIMESTRE DE 2024

- 🌟 A **Produção Total** da Marcopolo atingiu 3.998 unidades, 32,8% superior ao 2T23.
- 🌟 A **Receita Líquida** somou R\$ 1.956,7 milhões, incremento de 43,4% ante o 2T23.
- 🌟 O **Lucro Bruto** atingiu R\$ 509,9 milhões, com margem de 26,1%.
- 🌟 O **EBITDA** totalizou R\$ 382,3 milhões, com margem de 19,5%.
- 🌟 O **Lucro Líquido** foi de R\$ 250,9 milhões, com margem de 12,8%.

(R\$ milhões e variação em percentual, exceto quando indicado de outra forma).

Informações Seleccionadas	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
Receita operacional líquida	1.956,7	1.364,5	43,4%	3.612,8	3.018,4	19,7%
Receitas no Brasil	1.257,1	721,8	74,2%	2.479,9	1.876,4	32,2%
Receita de exportação do Brasil	203,8	246,9	-17,5%	297,8	378,4	-21,3%
Receita no exterior	495,9	395,8	25,3%	835,0	763,6	9,4%
Lucro Bruto	509,9	276,2	84,6%	895,2	667,1	34,2%
EBITDA ⁽¹⁾	382,3	158,0	142,0%	697,8	450,8	54,8%
Lucro Líquido	250,9	140,5	78,6%	567,9	376,7	50,7%
Lucro por Ação	0,222	0,149	48,7%	0,502	0,400	25,5%
Retorno s/ Capital Investido (ROIC) ⁽²⁾	20,6%	11,9%	8,6 pp	20,6%	11,9%	8,6 pp
Retorno s/ o Patrimônio Líquido (ROE) ⁽³⁾	28,3%	21,8%	6,5 pp	28,3%	21,8%	6,5 pp
Investimentos	93,1	33,8	175,8%	162,7	70,9	129,5%
Margem Bruta	26,1%	20,2%	5,8 pp	24,8%	22,1%	2,7 pp
Margem EBITDA	19,5%	11,6%	8 pp	19,3%	14,9%	4,4 pp
Margem Líquida	12,8%	10,3%	2,5 pp	15,7%	12,5%	3,2 pp
Dados do Balanço Patrimonial	30/06/2024	31/03/2024	Var. %			
Patrimônio Líquido	3.730,1	3.566,6	4,4%			
Caixa, equivalentes a caixa e aplicações financeiras	1.427,4	1.543,9	-8,2%			
Passivo financeiro de curto prazo	-912,8	-774,5	-15,2%			
Passivo financeiro de longo prazo	-1.824,9	-1.853,1	1,5%			
Passivo financeiro líquido – Segmento Industrial	-465,6	-349,0	-25,0%			

Notas: ⁽¹⁾ EBITDA = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortizações; ⁽²⁾ ROIC (Return on Invested Capital) = (Nopat dos últimos 12 meses) / (clientes + estoques + outras contas a receber + investimentos + imobilizado + intangível - fornecedores - outras contas a pagar). Foram excluídos do cálculo os efeitos do Banco Moneo sobre a base de ativos e passivos. ⁽³⁾ ROE (Return on Equity) = Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido Inicial; pp = pontos percentuais.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24****DESEMPENHO DO SETOR DE ÔNIBUS BRASILEIRO**

No 2T24, a produção brasileira de carrocerias para ônibus atingiu 7.006 unidades, aumento de 26,5% em relação ao 2T23.

a) Mercado Interno: A produção destinada ao mercado interno somou 6.397 unidades no trimestre, 34,0% superior às 4.775 unidades produzidas no 2T23.

b) Mercado Externo: As exportações totalizaram 609 unidades no 2T24, 20,4% inferior às 765 unidades exportadas no mesmo trimestre de 2023.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARROCERIAS DE ÔNIBUS (em unidades)

PRODUTOS ⁽¹⁾	2T24			2T23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	1.223	486	1.709	757	538	1.295	32,0%
Urbanos	2.021	22	2.043	2.646	117	2.763	-26,1%
Micros	2.270	60	2.330	570	31	601	287,7%
Volares	883	41	924	802	79	881	4,9%
TOTAL	6.397	609	7.006	4.775	765	5.540	26,5%

PRODUTOS ⁽¹⁾	1S24			1S23			Var.
	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	MI	ME ⁽²⁾	TOTAL	%
Rodoviários	2.264	947	3.211	1.596	886	2.482	29,4%
Urbanos	4.175	150	4.325	5.687	262	5.949	-27,3%
Micros	3.137	176	3.313	1.852	53	1.905	73,9%
Volares	1.679	45	1.724	1.124	93	1.217	41,7%
TOTAL	11.255	1.318	12.573	10.259	1.294	11.553	8,8%

Fontes: FABUS (Associação Nacional dos Fabricantes de Ônibus) e Marcopolo. A produção de carrocerias de ônibus divulgada pela FABUS não computa os volumes do modelo Volare. Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades produzidas para a exportação; ⁽²⁾ Inclui as unidades exportadas em PKD (parcialmente desmontadas).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA MARCOPOLO**Unidades registradas na Receita Líquida**

No 2T24, foram registradas na receita líquida 3.772 unidades, das quais 2.888 foram faturadas no Brasil (76,6% do total), 220 exportadas a partir do Brasil (5,8%) e 664 no exterior (17,6%).

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24



OPERAÇÕES (em unidades)	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
BRASIL:						
- Mercado Interno	2.888	1.745	65,5%	5.395	4.964	8,7%
- Mercado Externo	259	390	-33,6%	462	656	-29,6%
SUBTOTAL	3.147	2.135	47,4%	5.857	5.620	4,2%
Eliminações KD's exportados ⁽¹⁾	39	4	875,0%	80	43	86,0%
TOTAL NO BRASIL	3.108	2.131	45,8%	5.777	5.577	3,6%
EXTERIOR:						
- África do Sul	124	88	40,9%	211	159	32,7%
- Austrália	161	115	40,0%	269	186	44,6%
- China	48	13	269,2%	60	33	81,8%
- México	301	280	7,5%	477	476	0,2%
- Argentina	30	78	-61,5%	37	251	-85,3%
TOTAL NO EXTERIOR	664	574	15,7%	1.054	1.105	-4,6%
TOTAL GERAL	3.772	2.705	39,4%	6.831	6.682	2,2%

Nota: ⁽¹⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

PRODUÇÃO

A produção consolidada da Marcopolo foi de 3.998 unidades no 2T24, com crescimento de 32,8%. No Brasil, a produção atingiu 3.355 unidades, 36,4% superior à do 2T23, enquanto no exterior a produção foi de 643 unidades, 16,7% superior às unidades produzidas no mesmo período do ano anterior.

A produção do 2T24 foi afetada negativamente pela perda de um dia e meio de produção no mês de maio em razão das enchentes no Estado do Rio Grande do Sul, pelo menor volume de unidades exportadas e pela queda de volumes na Marcopolo Argentina. O mercado de rodoviários e micros são os destaques do 2T24.

Adicionalmente, a Companhia segue buscando patamares ainda maiores de produção a partir do desafio de crescimento de sua eficiência operacional e da curva de aprendizado de seu quadro de pessoal. Aproximadamente um terço dos colaboradores no Brasil possuem menos de 2 anos de experiência na atividade. O ritmo de produção segue se intensificando, mirando os volumes planejados.

Os dados de produção da Marcopolo e o seu respectivo comparativo com o ano anterior são apresentados na tabela a seguir:

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24



MARCOPOLO - PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA

OPERAÇÕES (em unidades)	2T24	2T23	Var. %	1S24	1S23	Var. %
BRASIL: ⁽¹⁾						
- Mercado Interno	3.156	2.065	52,8%	5.814	4.783	21,6%
- Mercado Externo	238	398	-40,2%	467	694	-32,7%
SUBTOTAL	3.394	2.463	37,8%	6.281	5.477	14,7%
Eliminações KD's exportados ⁽²⁾	39	4	875,0%	80	43	86,0%
TOTAL NO BRASIL	3.355	2.459	36,4%	6.201	5.434	14,1%
EXTERIOR:						
- África do Sul	134	88	52,3%	205	157	30,6%
- Austrália	162	115	40,9%	270	186	45,2%
- China	38	13	192,3%	54	31	74,2%
- México	279	283	-1,4%	478	481	-0,6%
- Argentina	30	52	-42,3%	51	186	-72,6%
TOTAL NO EXTERIOR	643	551	16,7%	1.058	1.041	1,6%
TOTAL GERAL	3.998	3.010	32,8%	7.259	6.475	12,1%

Notas: ⁽¹⁾ Inclui a produção do modelo Volare; ⁽²⁾ KD (Knock Down) = Carrocerias desmontadas.

MARCOPOLO – PRODUÇÃO MUNDIAL CONSOLIDADA POR MODELO

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T24			2T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	682	282	964	379	352	731
Urbanos	565	529	1.094	740	496	1.236
Micros	1.026	29	1.055	144	22	166
SUBTOTAL	2.273	840	3.113	1.263	870	2.133
Volares ⁽³⁾	883	41	924	802	79	881
PRODUÇÃO TOTAL	3.156	881	4.037	2.065	949	3.014

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S24			1S23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.325	544	1.869	863	622	1.485
Urbanos	1.343	861	2.204	1.941	990	2.931
Micros	1.467	75	1.542	855	30	885
SUBTOTAL	4.135	1.480	5.615	3.659	1.642	5.301
Volares ⁽³⁾	1.679	45	1.724	1.124	93	1.217
PRODUÇÃO TOTAL	5.814	1.525	7.339	4.783	1.735	6.518

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24



Notas: ⁽¹⁾ Na produção total do ME estão incluídas as unidades exportadas em KD (carrocerias desmontadas); ⁽²⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo; ⁽³⁾ A produção dos Volares não faz parte dos dados da FABUS.

MARCPOLO - PRODUÇÃO NO BRASIL

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	2T24			2T23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	682	163	845	379	270	649
Urbanos	565	5	570	740	27	767
Micros	1.026	29	1.055	144	22	166
SUBTOTAL	2.273	197	2.470	1.263	319	1.582
Volares ⁽³⁾	883	41	924	802	79	881
PRODUÇÃO TOTAL	3.156	238	3.394	2.065	398	2.463

PRODUTOS/MERCADOS ⁽²⁾ (em unidades)	1S24			1S23		
	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL	MI	ME ⁽¹⁾	TOTAL
Rodoviários	1.325	317	1.642	863	463	1.326
Urbanos	1.343	30	1.373	1.941	108	2.049
Micros	1.467	75	1.542	855	30	885
SUBTOTAL	4.135	422	4.557	3.659	601	4.260
Volares ⁽³⁾	1.679	45	1.724	1.124	93	1.217
PRODUÇÃO TOTAL	5.814	467	6.281	4.783	694	5.477

Nota: Vide notas do quadro Produção Mundial Consolidada por Modelo.

PARTICIPAÇÃO NO MERCADO BRASILEIRO

A participação de mercado da Marcopolo na produção brasileira de carrocerias foi de 48,4% no 2T24 contra 44,5% no 2T23. A perda de um dia e meio de produção no mês de maio, associada às enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul, afetou a produção do trimestre.

PARTICIPAÇÃO NA PRODUÇÃO BRASILEIRA (%)

PRODUTOS	2T24	2T23	1S24	2023
Rodoviários	49,4	50,1	51,1	54,1
Urbanos	27,9	27,8	31,7	37,4
Micros	60,8	70,6	64,8	65,8
TOTAL ⁽¹⁾	48,4	44,5	50,0	49,3

Fonte: FABUS e Marcopolo. Os modelos Volare foram computados como micros.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24



RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 1.956,7 milhões no 2T24, sendo R\$ 1.257,1 milhões proveniente do mercado interno (64,2% do total), R\$ 203,8 milhões advindos das exportações a partir do Brasil (10,4% do total) e R\$ 495,9 milhões originadas pelas operações internacionais da Companhia (25,4% do total).

No 2T24, o substancial crescimento de 43,4% da receita líquida reflete um melhor cenário de mercado, com ampliação dos volumes vendidos no mercado brasileiro e no conjunto das operações internacionais da Companhia. Todos os segmentos de produto apresentaram evolução de receita na comparação trimestral

A tabela e os gráficos a seguir apresentam a abertura da receita líquida por produtos e mercados:

RECEITA LÍQUIDA TOTAL CONSOLIDADA

Por Produtos e Mercados (R\$ Milhões)

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	2T24			2T23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	331,9	279,0	610,9	213,0	317,9	530,9
Urbanos	193,3	348,9	542,2	161,5	263,8	425,3
Micros	138,0	10,7	148,7	14,6	5,9	20,5
Subtotal carrocerias	663,2	638,6	1.301,8	389,1	587,6	976,7
Volares ⁽²⁾	484,3	12,9	497,2	275,8	14,5	290,3
Chassis	24,0	14,8	38,8	1,6	9,0	10,6
Bco. Moneo	45,2	0,0	45,2	34,5	0,0	34,5
Peças e Outros	40,5	33,2	73,7	20,9	31,5	52,4
TOTAL GERAL	1.257,2	699,5	1.956,7	721,9	642,6	1.364,5

PRODUTOS/MERCADOS ⁽¹⁾	1S24			1S23		
	MI	ME	TOTAL	MI	ME	TOTAL
Rodoviários	705,6	414,2	1.119,8	425,4	521,3	946,7
Urbanos	490,1	596,4	1.086,5	532,2	519,0	1.051,2
Micros	213,4	22,8	236,2	159,8	8,6	168,4
Subtotal carrocerias	1.409,1	1.033,4	2.442,5	1.117,4	1.048,9	2.166,3
Volares ⁽²⁾	782,5	15,1	797,6	639,6	20,3	659,9
Chassis	127,0	20,8	147,8	11,2	14,7	25,9
Bco. Moneo	86,8	0,0	86,8	65,4	0,0	65,4
Peças e Outros	74,6	63,5	138,1	42,8	58,1	100,9
TOTAL GERAL	2.480,0	1.132,8	3.612,8	1.876,4	1.142,0	3.018,4

Notas: ⁽¹⁾ MI = Mercado Interno; ME = Mercado Externo, unidades exportadas e produzidas nas operações internacionais por empresas controladas; ⁽²⁾ A receita dos Volares inclui os chassis.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24

**RESULTADO BRUTO E MARGEM**

O lucro bruto consolidado do 2T24 atingiu R\$ 509,9 milhões, com margem de 26,1%, contra R\$ 276,2 milhões com margem de 20,2% no 2T23. O incremento do lucro bruto e da margem bruta reflete a maior alavancagem operacional a partir do crescimento substancial de volumes e receita no trimestre, bem como o melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

DESPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas totalizaram R\$ 73,6 milhões no 2T24, ou 3,8% da receita líquida, contra R\$ 69,3 milhões no 2T23, 5,1% sobre a receita líquida.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 87,8 milhões no 2T24, ou 4,5% da receita líquida, enquanto no 2T23 essas despesas somaram R\$ 70,8 milhões, ou 5,2% da receita líquida.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No 2T24, foram contabilizados R\$ 32,8 milhões como “Outras Despesas Operacionais” contra R\$ 0,2 milhões reconhecidos como “Outras Receitas Operacionais” no 2T23.

Os principais impactos negativos não recorrentes à linha de “Outras Despesas Operacionais” se referem ao provisionamento associado à perda esperada de mútuo de sócio da coligada argentina Loma Hermosa, no montante de R\$ 28,5 milhões, e ao reconhecimento de multa relativa à inclusão de débito tributário no âmbito do REFIS das subvenções para investimento, no montante de R\$ 5,9 milhões.

O provisionamento do mútuo se refere à dívida de sócio da empresa Loma Hermosa com a Companhia, contratada para fazer frente à sua proporção (50%) em aportes de capital realizados em 2017, visando a reestruturação das operações da Metalpar e da Metalsur, na Argentina.

Quanto ao Refis, o débito é relativo à nova interpretação sobre os reflexos no âmbito dos tributos federais na questão da subvenção para investimentos. Riscos associados a mudança no posicionamento dos tribunais, em especial com o advento da Lei nº 14.789/23, levaram à Companhia a projetar parte dos benefícios em discussão judicial como passíveis de perda, incentivando a inclusão dessa parcela no REFIS. A adesão ao REFIS também refletiu negativamente no resultado financeiro e impostos do 2T24.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24****RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL**

O resultado da equivalência patrimonial no 2T24 foi de R\$ 25,1 milhões positivos contra R\$ 14,2 milhões negativos no 2T23.

Contribuíram para o resultado, a boa performance da coligada colombiana Superpolo, com R\$ 5,1 milhões, e da coligada responsável pela fabricação de aparelhos de ar-condicionado no Brasil, Valeo, com R\$ 11,6 milhões. A coligada canadense NFI apresentou resultado negativo de R\$ 4,1 milhões.

O resultado da equivalência patrimonial foi afetado positivamente de forma não recorrente pela coligada argentina Metalpar, no montante de R\$ 11,8 milhões, relativamente à atualização monetária de seu balanço em decorrência do cenário de hiperinflação no país.

O resultado da equivalência patrimonial é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Investimentos.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido do 2T24 foi negativo em R\$ 23,9 milhões, ante um resultado positivo de R\$ 57,0 milhões registrados no 2T23.

O resultado financeiro foi afetado negativamente em R\$ 26,1 milhões pela variação cambial associada à desvalorização do Real frente ao Dólar norte americano sobre a carteira de pedidos em dólares. A Companhia realiza o *hedge* do câmbio das exportações no momento da confirmação dos pedidos de venda, assegurando a margem dos negócios. À medida que os produtos são entregues e faturados, a Companhia captura os efeitos da valorização ou desvalorização do Real em suas margens operacionais ou no resultado financeiro, como foi o caso nesse 2T24.

A Companhia também reconheceu impacto negativo de R\$ 6,2 milhões relativamente aos juros incidentes sobre o REFIS, conforme detalhado na linha de “Outras Despesas Operacionais”. Adicionalmente, o resultado financeiro foi beneficiado em R\$ 14,1 milhões, em função da controlada argentina Metalsur, que apurou resultado financeiro positivo associado à atualização monetária do balanço por hiperinflação no país.

O resultado financeiro é apresentado detalhadamente na Nota Explicativa Resultado Financeiro.

EBITDA

O *EBITDA* foi de R\$ 382,3 milhões no 2T24, com margem de 19,5%, versus um *EBITDA* de 158,0 milhões e margem de 11,6% no 2T23.

O crescimento do *EBITDA* é explicado pela maior alavancagem operacional a partir do aumento substancial dos volumes e da receita no trimestre, bem como pelo melhor desempenho das operações internacionais da Companhia.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24**

O *EBITDA* foi afetado negativamente de forma não recorrente em R\$ 28,5 milhões pela provisão relativa à perda esperada de mútuo de sócio da coligada argentina Loma Hermosa, bem como em R\$ 5,9 milhões pelo REFIS. Positivamente, o *EBITDA* foi afetado em R\$ 11,8 milhões por conta do resultado da equivalência patrimonial da coligada argentina Metalpar. Excluídos os efeitos não recorrentes, o *EBITDA* e a margem *EBITDA* teriam sido R\$ 404,9 milhões e 20,7%, respectivamente.

A tabela abaixo destaca as contas que compõem o *EBITDA*:

R\$ milhões	2T24	2T23	1S24	1S23
Resultado antes do IR e CS	317,0	179,0	634,0	477,5
Receitas Financeiras	-194,0	-237,5	-311,6	-424,2
Despesas Financeiras	217,9	180,5	293,3	326,8
Depreciações / Amortizações	41,4	36,0	82,1	70,7
EBITDA	382,3	158,0	697,8	450,8

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido consolidado do 2T24 foi de R\$ 250,9 milhões, com margem de 12,8%, contra resultado de R\$ 140,5 milhões e margem de 10,3% no 2T23.

O lucro líquido do 2T24 foi afetado pelos mesmos efeitos descritos no *EBITDA* e no resultado financeiro. A adesão ao REFIS impactou negativamente de forma não recorrente a linha de impostos em R\$ 18,6 milhões.

ENDIVIDAMENTO FINANCEIRO

O endividamento financeiro líquido totalizava R\$ 1.310,3 milhões em 30.06.2024 (R\$ 1.083,7 milhões em 31.03.2024). Desse total, R\$ 844,7 milhões eram provenientes do segmento financeiro (Banco Moneo) e R\$ 465,6 milhões do segmento industrial.

Cabe ressaltar que o endividamento do segmento financeiro provém da consolidação das atividades do Banco Moneo e deve ser analisado separadamente, uma vez que possui características distintas daquele proveniente das atividades industriais da Companhia. O passivo financeiro do Banco Moneo tem como contrapartida a conta de “Clientes” no Ativo do Banco. O risco de crédito está devidamente provisionado. Por se tratar de repasses do FINAME, cada desembolso oriundo do BNDES tem exata contrapartida na conta de recebíveis de clientes do Banco Moneo, tanto em prazo como em taxa.

Em 30 de junho, o endividamento financeiro líquido do segmento industrial representava 0,4 vezes o *EBITDA* dos últimos 12 meses.

Comentário do Desempenho**INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24****GERAÇÃO DE CAIXA**

No 2T24, as atividades operacionais geraram caixa de R\$ 148,5 milhões, as atividades de investimentos, líquidas de dividendos e variação cambial, consumiram R\$ 93,3 milhões, enquanto as atividades de financiamento consumiram R\$ 194,3 milhões.

O saldo inicial de caixa de R\$ 1.543,9 milhões ao final de março de 2024, considerando as aplicações financeiras não disponíveis e somando-se R\$ 22,6 milhões da diferença entre a variação cambial e a variação das contas relativas às aplicações financeiras não disponíveis, alcançava R\$ 1.427,4 milhões ao final de junho de 2024.

INVESTIMENTOS NO PERMANENTE

No 2T24, a Marcopolo investiu em seu imobilizado R\$ 93,1 milhões, dos quais R\$ 46,1 milhões foram despendidos pela controladora e aplicados da seguinte forma: R\$ 27,3 milhões em máquinas e equipamentos, R\$ 4,7 milhões em veículos (ônibus elétricos em demonstração), R\$ 6,2 milhões em imóveis e benfeitorias, R\$ 6,5 milhões em softwares e equipamentos de computação e R\$ 1,4 milhão em outras imobilizações.

Nas controladas foram investidos R\$ 47,0 milhões sendo R\$ 38,9 milhões na Volare Veículos (São Mateus), R\$ 2,0 milhões na Apolo (Plásticos), R\$ 1,9 milhões na Marcopolo México, R\$ 1,3 milhão na Marcopolo Argentina, e R\$ 2,9 milhões nas demais unidades.

MERCADO DE CAPITAIS

No 2T24, as transações com ações da Marcopolo movimentaram R\$ 2.970,9 milhões. A participação de investidores estrangeiros no capital social da Marcopolo totalizava, em 30 de junho, 56,8% das ações preferenciais e 38,3% do capital social total. No fim do período, a Companhia possuía 64.209 acionistas.

A tabela a seguir demonstra os principais indicadores relacionados ao mercado de capitais:

INDICADORES	2T24	2T23	1S24	1S23
Valor transacionado (R\$ milhões)	2.970,9	2.517,5	6.669,7	3.656,9
Valor de mercado (R\$ milhões) ⁽¹⁾⁽²⁾	7.215,3	4.933,3	6.675,6	4.933,3
Ações existentes	1.136.271.458	946.892.882	1.136.271.458	946.892.882
Valor patrimonial por ação (R\$)	3,30	3,46	3,30	3,46
Cotação POMO4 no final do período (R\$)	6,35	5,21	6,35	5,21

Notas: (1) Cotação da última transação do período da ação Preferencial (POMO4), multiplicado pelo total das ações (ordinárias e preferenciais) existentes no mesmo período. (2) Desse total 5.452.173 ações preferenciais encontravam-se em tesouraria em 30.06.2024.

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24



ANÁLISE & PERSPECTIVAS

O 2T24 representa marco importante no processo de recuperação de volumes, após quatro trimestres consecutivos de queda na produção brasileira de ônibus na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A retração de mercado gerada pela transição da motorização entre os padrões Euro 5 e Euro 6 parece ter terminado, com normalização de vendas e aumento em pedidos de cotação ao longo do 1S24. O ritmo de entregas ganha tração, com a confirmação do tão aguardado crescimento de volumes.

O segmento de ônibus rodoviários segue como destaque, com clientes reforçando investimentos na renovação de suas frotas. A carteira de pedidos se mantém saudável, tanto em modelos leves como em veículos de maior valor agregado. A demanda de passageiros segue estimulando a aquisição de novos ônibus para o transporte rodoviário de longa distância, turismo e fretamento, mesmo em um ambiente de alto custo de capital.

Em urbanos, a queda de volumes na comparação trimestral pode ser atribuída ao compartilhamento das linhas de produção com o segmento de micros e Volare. O crescimento de volumes associados ao Caminho da Escola fez com que a Companhia dedicasse parte das linhas de produção de urbanos para a fabricação de micros. As entregas de urbanos devem mostrar evolução à medida que a Companhia consiga imprimir maior eficiência e produtividade.

Os primeiros 8 Attivis integrais Marcopolo foram entregues à cidade de Porto Alegre, no 2T24, e novas vendas para o mercado brasileiro já foram efetivadas, com entregas prevista para o 2S24. Além dos ônibus elétricos, já se encontram em comissionamento os três *people movers* que operarão no aeroporto de Guarulhos. O anúncio do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), com investimentos associados à aquisição de ônibus urbanos elétricos e modelos Euro 6, também poderá contribuir para o incremento de vendas.

O segmento de micros e Volares segue com boa performance, com aceleração das entregas relacionadas ao programa federal Caminho da Escola. No 2T24, a Companhia realizou a entrega de 500 micros e 459 Volares (no total de 959 unidades) ao programa, contemplando a licitação realizada em 2023. O número de adesões e confirmações de compras por parte de estados e municípios vêm arrefecendo nos últimos meses o que indica a provável transposição de volumes de 2024 para 2025. Considerando que a licitação de 2023 previu um prazo de entrega mais extenso, a Companhia acredita que haverá demanda até o 3T25 sem a necessidade de novo leilão.

As exportações a partir do Brasil seguem em um ritmo mais lento, com a expectativa do amadurecimento de pacotes mais relevantes apenas a partir do 4T24.

As operações internacionais confirmaram a projeção de bons volumes, alcançando resultados crescentes e consistentes. A Marcopolo México (Polomex) manteve boa performance, calcada no crescimento gradual de volumes, tanto no segmento rodoviário como no urbano. A unidade se prepara para a localização da produção do G8 e fechou pedidos relevantes para o final de 2024 e início de 2025. A Marcopolo Austrália (Volgren) alcançou resultados trimestrais recordes, colhendo os frutos da adequação de preços

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS – 2T24



após a maturação dos repasses de custos realizados em 2023. A operação segue com perspectivas positivas, com carteira saudável e bom ritmo de produção. A Marcopolo África do Sul (MASA) segue com resultados positivos, confirmando o crescimento de volumes e resultados. O lançamento do modelo G8 no país deverá alavancar negócios no segmento rodoviário. A Marcopolo Argentina (Metalsur) mostra sinais de recuperação, com crescimento de unidades produzidas e entregues na comparação com o 1T24 e maior volume de cotações por parte dos clientes. A Companhia espera recuperação de resultados a partir dos próximos trimestres na expectativa pelo início do processo de revitalização das frotas, após longos anos de subrenovação. Com a aquisição da participação adicional de 30% na Metalsur, a Companhia passa a deter 100% do capital social da empresa.

Entre as coligadas, a colombiana Superpolo segue mostrando bons resultados e as perspectivas são positivas para o restante de 2024. A canadense NFI apresentou impacto negativo à equivalência patrimonial da Companhia, porém reduzindo seu montante de R\$ 19,3 milhões para R\$ 4,1 milhões negativos. A Marcopolo segue confiante na recuperação de resultados da NFI, esperando uma trajetória de crescimento gradual dos resultados da coligada a partir da atualização dos preços, estabilização dos custos e entrega efetiva das unidades vendidas.

Em 2024, a Marcopolo elevou os investimentos associados à modernização de suas instalações e ao desenvolvimento de produtos, como é o caso dos modelos elétricos. No trimestre, foi inaugurada a nova central de armazenamento e distribuição de produtos inflamáveis em Caxias do Sul, RS, com investimento de aproximadamente R\$ 45,0 milhões. Adicionalmente, a Companhia vem realizando investimentos relevantes na construção de novo pavilhão industrial na fábrica localizada em São Mateus, ES, onde serão instaladas as linhas de montagem de chassis elétricos. Os investimentos serão intensificados no 2S24, buscando cada vez maior automação industrial, inovação em produtos, ganhos de eficiência e segurança.

A convergência de um cenário normalizado de mercado juntamente com o amadurecimento das ações adotadas pela Companhia nos últimos anos, permite projetar bons resultados também para o 2S24. Dois dos três pilares de evolução da performance em 2024 já se materializaram parcialmente: alavancagem operacional através do crescimento de volumes e recuperação dos resultados nas operações internacionais. Nesse momento, a Marcopolo trabalha com foco no terceiro fator, buscando o incremento de sua eficiência operacional através de maior produtividade. Tendo êxito na iniciativa, a Companhia espera aumentar o nível de entregas com redução de custos, potencializando retornos em volume e margens.

A Administração.

Notas Explicativas

1 Contexto operacional

A Marcopolo S.A. (“Marcopolo”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul. As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 30 de junho de 2024 abrangem a Marcopolo e suas controladas, controladas em conjunto e investimentos em coligadas (denominadas “Companhia”).

A Marcopolo tem por objeto a fabricação e comércio de ônibus, veículos automotores, carrocerias, peças, máquinas agrícolas e industriais, importação e exportação, podendo ainda participar de outras sociedades.

A Marcopolo tem suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob as siglas “POMO3” e “POMO4” e está listada no segmento de governança corporativa nível 2.

2 Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas informações financeiras trimestrais estão definidas a seguir. Essas políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

2.1 Base de preparação

(a) Declaração de conformidade

As informações trimestrais individuais e consolidadas contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR foram preparadas, e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting emitido pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis a elaboração do Formulário Informações Trimestrais – ITR.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

(b) Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, no caso de ativos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo conforme Nota 2.6.

(c) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações trimestrais individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. Revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis e incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Notas Explicativas

- Nota explicativa 2.2 (a, ii) – Controladas;
- Nota explicativa 2.2 (a, iv) – Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*Joint venture*);
- Nota explicativa 2.18 – Incerteza sobre o tratamento de tributos sobre o lucro;
- Nota explicativa 8 – Perdas de crédito esperadas;
- Nota explicativa 18 – Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários;
- Nota explicativa 20 – Impostos diferidos.

(d) **Demonstração do valor adicionado**

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC – 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

2.2 Base de consolidação

(a) **Informações financeiras consolidadas**

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações trimestrais consolidadas.

(i) **Participação de acionistas não controladores**

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

(ii) **Controladas**

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

(iii) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas da Companhia, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas da Companhia, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(iv) **Investimentos em empresas com negócios em conjunto (*joint venture*)**

Empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*) é um negócio em conjunto que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do empreendimento e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial.

(v) **Coligadas**

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente em conjunto com uma participação acionária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada. Ver Nota 2.11, sobre *impairment* de ativos não financeiros, incluindo ágio.

Notas Explicativas

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada for igual ou superior a sua participação na coligada, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas coligadas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação acionária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(vi) Correção monetária por hiperinflação – IAS 29 (CPC 42)

Com inflação acumulada superior a 100% nos últimos três anos na Argentina, a aplicação da IAS 29 (CPC 42) – Contabilidade em economia hiperinflacionária – passou a ser requerida a partir do exercício de 2018. De acordo com a norma, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de investidas que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

No trimestre a Companhia efetuou a correção monetária na sua controlada MP Argentina, sua controlada em conjunto Loma e sua coligada Metalpar, sediadas na Argentina. Os ativos e passivos não monetários registrados pelo custo histórico e o patrimônio líquido foram atualizados pela inflação. Os impactos da correção monetária foram registrados como ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, no montante negativo de R\$ 77.681 em 30 de junho de 2024 (negativo de R\$ 73.116 em 31 de dezembro de 2023) e na demonstração do resultado consolidado no montante positivo de R\$ 90.992 (positivo de R\$ 198.731 em 31 de dezembro de 2023) na rubrica de equivalência patrimonial.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Marcopolo e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional").

A moeda funcional de cada entidade está relacionada abaixo:

Notas Explicativas

<u>Controladas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Arcanjos Investimentos e Participações Ltda.	Arcanjos	Reais	Brasil
Apolo Tecnologia Ltda.	Apolo	Reais	Brasil
Banco Moneo S.A.	Banco Moneo	Reais	Brasil
Ilmot International Corporation.	Ilmot	Dólar Americano	Uruguai
Marcopolo (Changzhou) Bus Manufacturing Co;Ltd.	MBC	Renminbi	China
Marcopolo Australia Holdings Pty Ltd.	MP Austrália	Dólar Australiano	Austrália
Marcopolo Auto Components Co.	MAC	Renminbi	China
Marcopolo International Corp.	MIC	Dólar Americano	Ilhas Virgens
Marcopolo Middle East and Africa FZE	MP Middle East	Dirham	Emirados Árabes
Marcopolo South Africa Pty Ltd.	Masa	Rande	África do Sul
Marcopolo Trading S.A.	MP Trading	Reais	Brasil
Marcopolo US LLC	MP US	Dólar Americano	Estados Unidos
Metalsur Carrocerias S.R.L.	MP Argentina	Peso Argentino	Argentina
Moneo Investimentos S.A.	Moneo	Reais	Brasil
Neobus Chile SPA.	Neobus Chile	Peso Chileno	Chile
Polo Venture Participações Ltda.	Polo Venture	Reais	Brasil
Polomex S.A. de C.V.	Polomex	Peso Mexicano	México
San Marino Bus de Mexico S.A. de C.V.	San Marino México	Peso Mexicano	México
Syncroparts Comércio e Distribuição de Peças Ltda.	Syncroparts	Reais	Brasil
Volare Comércio e Distribuição de Veículos e Peças Ltda.	Volare Comércio	Reais	Brasil
Volare Veículos Ltda.	Volare Veículos	Reais	Brasil
Volgren Australia Pty Ltd.	Volgren	Dólar Australiano	Austrália
<u>Controladas em conjunto</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
Loma Hermosa S.A.	Loma	Peso Argentino	Argentina
Metalpar S.A.	Metalpar	Peso Argentino	Argentina
Superpolo S.A.	Superpolo	Peso Colombiano	Colômbia
<u>Coligadas</u>	<u>Denominação</u>	<u>Moeda funcional</u>	<u>País</u>
New Flyer Industries Inc.	New Flyer	Dólar Americano	Canadá
Mercobus S.A.C.	Mercobus	Novo Sol	Peru
Spheros do Brasil S.A.	Spheros	Reais	Brasil
Valeo Thermal Commercial Vehicles Mexico, S.A C.V	Valeo México	Peso Mexicano	México
WSul Espumas Indústria e Comércio Ltda.	WSul	Reais	Brasil

2.5 Moeda estrangeira

(a) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data base das demonstrações financeiras em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

No entanto, as diferenças cambiais resultantes da reconversão dos itens listados abaixo são reconhecidas em outros resultados abrangentes:

- passivo financeiro designado como *hedge* do investimento líquido em uma operação no exterior, na extensão em que o *hedge* é efetivo; e
- um *hedge* de fluxos de caixa qualificado e efetivo.

Notas Explicativas

(b) Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Se a controlada não for uma controlada integral, a parcela correspondente da diferença de conversão é atribuída aos acionistas não controladores.

Quando uma operação no exterior (controlada, coligada ou entidade controlada em conjunto) é alienada, o valor acumulado em conta de ajuste de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado como parte do resultado na alienação. Quando a alienação é de apenas uma parte do investimento de uma controlada que inclua uma operação no exterior, de forma que o controle seja mantido, a parcela correspondente de tal valor acumulado é reatribuída à participação dos acionistas não controladores. Em quaisquer outras alienações parciais de operação no exterior, a parcela correspondente à alienação é reclassificada para o resultado.

2.6 Instrumentos financeiros

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL” – *Fair Value Through Profit or Loss*), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI” – *Fair Value Through Other Comprehensive Income*) e ao custo amortizado.

2.6.1 Ativos e passivos financeiros não derivativos – reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados pelo custo amortizado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.2 Ativos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Um instrumento de dívida é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e

Notas Explicativas

- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

2.6.3 Passivos financeiros não derivativos – mensuração

(a) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

(b) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Os passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado.

2.6.4 Recompra e reemissão de ações – Ações em Tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.6.5 Redução ao valor recuperável *Impairment*

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(b) Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Notas Explicativas

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

(c) **Investidas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial**

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

2.7 Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "receitas (despesas) financeiras".

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*.

Notas Explicativas

2.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.10 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do período baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	40-60
Máquinas	10-30

Notas Explicativas

Veículos	5-15
Móveis, utensílios e equipamentos	3-15

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.10.1 Ativo de direito de uso

Reconhecimento e mensuração

A Companhia aplicou expediente prático da norma no qual o ativo de direito de uso corresponde ao passivo de arrendamento descontado utilizando a taxa de juros incremental na data de transição. Após a mensuração inicial, os valores registrados como direito de uso estão sendo atualizados utilizando-se o método de custo, assim é mensalmente deduzida qualquer depreciação acumulada, de acordo com os critérios do CPC 27 – Ativo imobilizado, na depreciação do ativo de direito de uso e corrigida qualquer remensuração do passivo de arrendamento quando aplicável.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente são conforme os prazos de cada contrato.

2.11 Ativos intangíveis e ágio

(a) **Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, uma vez que têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 10 a 20 anos.

(c) **Softwares**

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- . é tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso;
- . a administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo;
- . o *software* pode ser vendido ou usado;
- . o *software* gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- . estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*; e
- . o gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Notas Explicativas

(d) Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

(e) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável acumulado.

(f) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(g) Amortização

Exceto pelo ágio, a amortização é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.12 Propriedade para investimento

A propriedade para investimento é mensurada pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado. Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

2.13 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

A Companhia participa de um convênio de cessão de crédito, no qual seu fornecedor pode optar por receber o pagamento de sua fatura antecipado por um banco, considerando os valores a receber da Companhia. Nos termos do acordo, um banco concorda em pagar os valores a um fornecedor participante em relação às faturas devidas e recebe liquidação da Companhia na data de vencimento original do título. O principal objetivo deste contrato é facilitar o processamento de pagamentos e permitir que o fornecedor disposto ceda seus recebíveis a um banco antes da data de vencimento. A Companhia não desreconheceu o passivo ao qual o acordo se aplica, pois não houve uma baixa legal e nem o passivo original foi modificado ao entrar no acordo. Da perspectiva da Companhia, o acordo não

Notas Explicativas

estende as condições de pagamento além dos termos normais acordados com o fornecedor. A Companhia não incorre em juros adicionais para o banco sobre os valores devidos ao fornecedor. Portanto, a Companhia divulga os valores contabilizados pelo fornecedor no contas a pagar, no valor de R\$ 28.910 em 30 de junho de 2024 (R\$ 15.693 em 31 de dezembro 2023), a natureza e a função do passivo financeiro permanecem as mesmas das demais contas a pagar aos fornecedores.

2.14 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.15 Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

- Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 100% da CDI mensal para clientes mercado interno e a taxa a mercado dos adiantamentos de contrato de câmbio para os clientes mercado externo. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e
- Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber.

2.16 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.17 Provisão para garantias

Uma provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços são vendidos. A provisão é baseada em dados históricos de garantia e uma ponderação de todos os resultados possíveis em relação as probabilidades associadas.

2.18 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 120 no período para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido do período, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável.

Notas Explicativas

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a entidade reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

(a) Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflète as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(b) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflète as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.19 Benefícios de pensão e pós-emprego

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento

Notas Explicativas

de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;

- (ii) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (iii) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;
- (iv) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do período;
- (v) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos.

Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.20 Capital social

Ações ordinárias

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

São classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente por opção da Companhia, e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data da sua aprovação pelos acionistas da Companhia. Conforme estatuto da Companhia, as ações preferenciais se diferenciam das ordinárias pela prioridade de reembolso no capital.

A distribuição de dividendos mínimos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Marcopolo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Marcopolo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.21 Reconhecimento da receita

A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de desempenho é satisfeita, levando em consideração os seguintes indicadores de transferência de controle: (i) a entidade possui um direito presente de pagamento pelo ativo; (ii) o cliente possui a titularidade legal do ativo; (iii) a entidade transferiu a posse física do ativo; (iv) o cliente possui os riscos e benefícios significativos da propriedade do ativo; e (v) o cliente aceitou o ativo. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas.

(a) Venda de ônibus

O reconhecimento da receita não ocorre até que: (i) os carros tenham sido entregues para o cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os carros de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Notas Explicativas

As vendas são registradas com base no preço especificado nos contratos de venda, e são descontadas ao valor presente.

(b) Serviços financeiros

Realizamos operações de intermediação financeira por meio da controlada Banco Moneo, tendo como objetivo principal a realização de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, visando o atendimento dos clientes da Companhia.

Esta receita é reconhecida pelo regime de competência e contabilizada em contas de receita, isso com base no método de taxa de juros efetiva e juros pró-rata para operações vencidas até o 59º dia. Após decorridos 60 dias de atraso são mantidas em receitas a apropriar e reconhecidas no momento do recebimento dos valores.

2.22 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita e despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros;
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber);
- ganhos/perdas líquidos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado; e
- reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia classifica tanto os dividendos quanto os juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a prática contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de UGC's foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em todos os países em que opera. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países.

(c) Perdas de crédito esperadas

A área de análise de crédito da Companhia avalia e julga a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, as garantias oferecidas e as experiências passadas, revisitando periodicamente os saldos.

Notas Explicativas

(d) Contingências

A Companhia possui processos trabalhistas, cíveis e tributários e vem discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, pois os seus ativos e passivos estão atrelados à volatilidade da taxa de câmbio, principalmente do dólar norte-americano.

Como estratégia para prevenção a redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tem adotado a política de manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados suscetíveis também à variação cambial.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía ativos, passivos e *forwards* denominados em moeda estrangeira nos montantes descritos a seguir:

	Consolidado			
	30/06/24			
	Contas a receber de clientes	Fornecedores	Empréstimos	Forwards
Moedas				
Dirhams	476	292	-	-
Dólares americanos	49.425	17.149	1.236.914	11.117
Dólares australianos	85.458	55.486	164.150	-
Pesos argentinos	9.945	11.596	1.412	-
Randes sul-africanos	52.520	12.012	8.119	-
Renminbis chineses	15.470	6.967	-	-
Pesos mexicanos	117.844	67.619	1.212	-
	<u>331.138</u>	<u>171.121</u>	<u>1.411.807</u>	<u>11.117</u>
				Consolidado
				31/12/23
Moedas				
Dirhams	272	272	-	-
Dólares americanos	115.515	8.125	1.004.806	43.997
Dólares australianos	44.462	34.922	176.752	-
Pesos argentinos	3.505	17.589	1.647	-
Randes sul-africanos	23.439	7.027	1.733	-
Renminbis chineses	6.795	7.351	19.008	-
Pesos mexicanos	127.199	44.948	2.092	-
	<u>321.187</u>	<u>120.234</u>	<u>1.206.038</u>	<u>43.997</u>

(ii) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são suscetíveis a perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Notas Explicativas

(iii) Risco de preço de vendas e compras

Considerando-se que as exportações são equivalentes a 25,7% das receitas previstas para 2024, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá alterar os resultados planejados pela Administração.

De outro lado, as compras de matérias-primas consideradas commodities representam aproximadamente 22% do total das compras e desta forma sujeita a Companhia aos efeitos das oscilações nos preços de mercado destes itens.

Para mitigar esses riscos, a Companhia monitora permanentemente a evolução de preços.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Se não houver uma classificação independente, a área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A Companhia possui ainda, a perdas de crédito esperadas no montante de R\$ 58.899 (controladora) e R\$ 134.886 (consolidado) em 30 de junho de 2024 (R\$ 54.040 e R\$ 142.554 em 31 de dezembro de 2023) representativos de 8,5% e 7,3%, respectivamente, do saldo de contas a receber da controladora e do consolidado em aberto (7,3% e 7,3% em 31 de dezembro de 2023), a qual foi constituída para fazer face ao risco de crédito.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

	Consolidado				
	30/06/24				
	Fluxo de caixa contratual				
	Valor contábil	Total	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.737.677	3.082.155	964.327	1.965.534	152.294
Obrigações com arrendamento	70.657	75.510	39.417	33.543	2.550
Fornecedores	787.876	787.876	787.876	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	11	11	11	-	-

Notas Explicativas

Consolidado					
31/12/23					
Fluxo de caixa contratual					
	<u>Valor contábil</u>	<u>Total</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos e financiamentos	2.419.584	2.746.226	764.271	1.834.106	147.849
Obrigações com arrendamento	68.748	72.910	36.990	34.374	1.546
Fornecedores	793.849	793.849	793.849	-	-
Passivos financeiros derivativos					
Instrumentos financeiros derivativos	657	657	657	-	-

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar variações materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de 12 meses, quando deverão ser divulgadas as próximas demonstrações financeiras. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados que, caso ocorram, possam gerar resultados adversos para a Companhia, sendo o cenário II uma possível deterioração de 25% e o cenário III uma deterioração de 50%.

<u>Premissas</u>	<u>Efeitos das contas sobre o resultado</u>	<u>Cenário provável (Cenário I)</u>	<u>(Cenário II)</u>	<u>(Cenário III)</u>
CDI - %		10,50	13,13	15,75
TJLP - %		6,91	8,64	10,36
Taxa cambial - US\$		5,25	6,56	7,87
SOFR - %		5,25	6,57	7,88
Custo do ACC deságio - %		6,97	8,71	10,45
IPCA - %		4,11	5,14	6,16
	Aplicações financeiras	105.033	131.292	157.550
	Relações interfinanceiras	191.433	203.618	215.804
	Empréstimos e financiamentos	(74.112)	(361.051)	(648.866)
	Forwards	9	7.052	14.094
	Contas a receber subtraído do contas a pagar	(31.580)	39.126	109.832
		<u>190.783</u>	<u>20.037</u>	<u>(150.586)</u>

4.2 Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao gerenciar capital é de resguardar a habilidade de sua continuidade operacional, para garantir retorno aos acionistas, mantendo uma estrutura otimizada de capital para reduzir custos de capital.

Visando a sustentabilidade e perpetuação das atividades, além dos aspectos sociais e ambientais, a Companhia enfatiza os resultados econômico-financeiros, que resultam em agregação de valor ao negócio e retorno aos acionistas. Para acompanhamento do desempenho foi adotada, a partir de 2001, a metodologia denominada Gestão de Valor Agregado (GVA), a qual direciona o foco das ações operacionais em que resultem em superior desempenho financeiro. Esse programa treinou o pessoal no desenvolvimento e uso de instrumentos de aferição e controle do atingimento das metas, facilitando a simulação e análise da eficiência na gestão do capital de giro e dos efeitos de novos investimentos na rentabilidade da Companhia. Concomitantemente, a Marcopolo adotou os conceitos do BSC (*Balanced Score Card*) que traduz a estratégia de cada unidade em objetivos, direcionadores, metas e planos de ação, os quais são monitorados e gerenciados com frequência. As ferramentas relacionadas aos objetivos são: WACC (*Weighted Average Cost Of Capital*), Dívida líquida/EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) e Relação Dívida/Patrimônio Líquido. Nos últimos anos, esses indicadores chave foram:

Notas Explicativas

WACC - entre 8% e 12% a.a.

Dívida Líquida/EBITDA - entre 0,90x e 2,50x

Relação Dívida/Patrimônio Líquido - entre 15% e 80%

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados (Nota 29):

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro (*)</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>
Total dos empréstimos	2.737.677	2.419.584	1.848.617	1.677.001	889.060	742.583
Instrumentos financeiros derivativos passivos	11	657	11	657	-	-
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(1.343.961)	(1.536.121)	(1.299.581)	(1.486.554)	(44.380)	(49.567)
Menos: instrumentos financeiros derivativos	(975)	(63)	(975)	(63)	-	-
Dívida líquida (A)	<u>1.392.752</u>	<u>884.057</u>	<u>548.072</u>	<u>191.041</u>	<u>844.680</u>	<u>693.016</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>3.748.277</u>	<u>3.587.709</u>	<u>3.465.303</u>	<u>3.322.350</u>	<u>282.974</u>	<u>265.359</u>

Índice de alavancagem financeira - % (A/B) 37 25 16 6 299 261

(*) O Banco Moneo mantém um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, conforme Resolução 2.099/94, do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar.

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica o CPC 46/IFRS 13 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2); e
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados ao valor justo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os quais foram integralmente classificados no nível 2:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>
Ativos		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>975</u>	<u>63</u>
	<u>975</u>	<u>63</u>
Passivos		
Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado		
Derivativos para negociação	<u>11</u>	<u>657</u>
	<u>11</u>	<u>657</u>

Notas Explicativas

4.4 Outros fatores de risco

A Companhia, por iniciativa do Conselho de Administração, poderá efetuar procedimentos de avaliação interna sempre que fatores externos ou internos indiquem a possibilidade de que distorções nas informações trimestrais tenham ocorrido. Tais procedimentos são realizados de forma independente, com ou sem apoio de especialistas externos, e seus resultados são reportados ao Conselho de Administração.

5 Instrumentos financeiros por categoria

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(b) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Caixa e equivalente de caixa - Os saldos em contas correntes mantidos em bancos têm seus valores de mercado similares aos saldos contábeis, considerando as suas características e vencimentos;

(ii) Aplicações financeiras - As aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado;

(iii) Contas a receber de clientes - Valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e prestação de serviços; e

(iv) Partes relacionadas – Representada por empréstimos de mútuo.

(c) Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

(i) Derivativos - Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações de pedidos em carteira e exposição contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

(d) Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

(i) Empréstimos e financiamentos - Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. A diferença entre o valor contábil e o valor de mercado, apurada pelo método do fluxo de caixa descontado, pode ser assim sumariada:

Natureza do ativo	Consolidado		Consolidado	
	Valor patrimonial	Valor de mercado	Valor patrimonial	Valor de mercado
		30/06/24		31/12/23
Empréstimos e financiamentos	2.737.677	3.032.511	2.419.584	2.438.542

Fornecedores – Representado por valores a pagar por compra de mercadorias e serviços.

(e) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir apresenta uma estimativa do valor de mercado de nossa posição com os contratos de NDFs e *Forward*. Os ganhos e perdas não realizados nas operações com derivativos são registrados (se perda) na rubrica de instrumentos financeiros derivativos ou (se ganho) em instrumentos financeiros derivativos e a contrapartida no resultado na rubrica de receitas ou despesas financeiras - variação cambial, respectivamente.

Notas Explicativas

Ativos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a receber	
					nocional	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Marcopolo	FIBRA	Compra	08.04.24	15.07.24	USD mil				
					2.000	968	49	968	49
						968	49	968	49
Masa	STD	Compra	22.05.24	30.09.24	USD mil				
					1.703	7	14	7	14
						7	14	7	14
						975	63	975	63

Passivos

Empresa	Contraparte	Posição	Inicial	Final	Valor	Valor justo		Valores a pagar	
					nocional	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Marcopolo	FIBRA	Compra	-	-	USD mil				
					-	-	(528)	-	(528)
	VOTORANTIM	Compra	-	-	-	-	(92)	-	(92)
						-	(620)	-	(620)
Masa	STD	Compra	22.05.24	30.09.24	USD mil				
					1.662	(11)	(37)	(11)	(37)
						(11)	(37)	(11)	(37)
						(11)	(657)	(11)	(657)

A Marcopolo auferiu ganhos e perdas com derivativos nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023 conforme abaixo:

	Ganhos/perdas realizados			
	Juros sobre derivativos		Variação Cambial sobre derivativos	
	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23
Marcopolo	(1.133)	(2.362)	5.087	(5.644)
Ciferal	-	544	-	2.409
Masa	-	-	(128)	(148)

6 Informações financeiras consolidadas

As informações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Marcopolo S.A. e suas controladas, a seguir relacionadas:

Notas Explicativas**(a) Controladas**

	Percentual de participação					
	2024			2023		
	Direta	Indireta	Não controladores	Direta	Indireta	Não controladores
Apolo	-	-	-	65,00	-	35,00
Arcanjos	-	100,00	-	-	100,00	-
Banco Moneo	-	100,00	-	-	100,00	-
Ilmot	100,00	-	-	100,00	-	-
MAC	100,00	-	-	100,00	-	-
Masa	100,00	-	-	100,00	-	-
MBC	100,00	-	-	100,00	-	-
MIC	100,00	-	-	100,00	-	-
Moneo	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Argentina	43,99	26,01	30,00	43,99	26,01	30,00
MP Austrália	100,00	-	-	100,00	-	-
MP Middle East	100,00	-	-	100,00	-	-
Apolo Tecnologia (2)	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP Trading	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
MP US	100,00	-	-	100,00	-	-
Neobus Chile	-	100,00	-	-	100,00	-
Polomex	3,61	70,39	26,00	3,61	70,39	26,00
Polo Venture	99,99	0,01	-	99,99	0,01	-
San Marino México	-	100,00	-	-	100,00	-
Syncroparts	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Comércio	100,00	-	-	100,00	-	-
Volare Veículos	100,00	-	-	100,00	-	-
Volgren (1)	-	100,00	-	-	100,00	-

(1) Consolida na MP Austrália.

(2) A empresa Marcopolo Next alterou seu nome jurídico para Apolo Tecnologia Ltda.

Na elaboração das informações financeiras consolidadas, merecem destaque as seguintes práticas:

- (a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- (b) Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- (c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de dificuldades na recuperação dos ativos relacionados;
- (d) Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- (e) Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações financeiras consolidadas.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto (não consolidados)

	Percentual de participação			
	30/06/24		31/12/23	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Loma	51,00	-	51,00	-
Metalpar	1,00	49,00	1,00	49,00
Superpolo	20,61	29,39	20,61	29,39

Notas Explicativas

O montante do principal saldo das informações financeiras dessa sociedade encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro (prejuízo)</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>
Superpolo	353.333	326.381	142.547	143.140	56.315	60.515	13.896	(1.625)

(c) Coligadas (não consolidadas)

	<u>Percentual de participação</u>			
	<u>30/06/24</u>		<u>31/12/23</u>	
	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>	<u>Direta</u>	<u>Indireta</u>
Mercobus	40,00	-	40,00	-
New Flyer	8,15	-	8,15	-
Spheros	40,00	-	40,00	-
Setbus (1)	-	40,00	-	40,00
Valeo México (1)	-	40,00	-	40,00
WSul	30,00	-	30,00	-

(1) Consolida na coligada (não consolidada) Spheros.

O montante dos principais saldos das informações financeiras dessas sociedades encontra-se demonstrado como segue:

	<u>Ativo</u>		<u>Passivo</u>		<u>Receita líquida</u>		<u>Lucro</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>
Mercobus	6.951	8.777	1.996	3.864	1.451	2.613	880	288
Spheros	280.028	224.296	93.515	76.596	153.641	169.171	37.680	22.263
WSul	18.021	18.957	7.238	6.434	22.183	22.591	1.260	853

7 Caixa e equivalentes de caixa, ativos financeiros e derivativos

7.1 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>
Caixa e depósitos bancários				
No Brasil	133.276	125.158	144.217	135.538
No Exterior	96	71	144.284	152.404
Títulos e valores mobiliários de liquidez imediata				
No Brasil (*)	652.963	866.252	1.042.317	1.229.713
No Exterior	-	-	13.143	18.466
Total do caixa e equivalentes de caixa	<u>786.335</u>	<u>991.481</u>	<u>1.343.961</u>	<u>1.536.121</u>

(*) Corresponde substancialmente a aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% do CDI, resultando uma média ponderada de 101,63% do CDI em 30 de junho de 2024.

Notas Explicativas

7.2 Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e instrumentos financeiros derivativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Circulante				
Instrumentos financeiros derivativos				
Derivativos – mercado a termo (<i>Non Deliverable Forwards</i>)	968	49	975	63
	<u>968</u>	<u>49</u>	<u>975</u>	<u>63</u>
Não circulante				
Ao custo amortizado				
Partes relacionadas	184.389	155.492	82.473	69.523
	<u>184.389</u>	<u>155.492</u>	<u>82.473</u>	<u>69.523</u>

Os instrumentos financeiros derivativos são apresentados como ativo ou passivo circulante. A Companhia não possui instrumentos financeiros que tenham sido registrados segundo o método de hedge accounting de acordo com IFRS 9/CPC 48.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Circulante				
No mercado nacional	467.499	387.780	623.419	561.508
No mercado externo	208.704	226.751	496.539	432.791
Partes relacionadas	194.938	138.915	-	-
Relações interfinanceiras	-	-	395.522	348.468
Ajuste a valor presente	(9.879)	(8.742)	(12.742)	(9.481)
Perdas de crédito esperadas	(58.899)	(54.040)	(101.435)	(104.625)
	<u>802.363</u>	<u>690.664</u>	<u>1.401.303</u>	<u>1.228.661</u>
Não circulante				
Relações interfinanceiras	-	-	742.050	610.405
Perdas de crédito esperadas	-	-	(33.451)	(37.929)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>708.599</u>	<u>572.476</u>
	<u>802.363</u>	<u>690.664</u>	<u>2.109.902</u>	<u>1.801.137</u>

As relações interfinanceiras referem-se a operações de crédito por financiamentos de ônibus pelo Banco Moneo, através de repasses do programa FINAME do BNDES.

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Valores a vencer	541.729	613.542	1.872.679	1.733.949
Vencidos:				
Até 30 dias	64.861	9.166	121.598	46.605
Entre 31 e 60 dias	73.044	14.190	76.370	18.320
Entre 61 e 90 dias	79.925	3.852	102.617	9.561
Entre 91 e 180 dias	17.291	12.060	6.813	20.775
Acima de 181 dias	94.291	100.636	77.453	123.962
Ajuste a valor presente	(9.879)	(8.742)	(12.742)	(9.481)
(-) Perdas de crédito esperadas	(58.899)	(54.040)	(134.886)	(142.554)
	<u>802.363</u>	<u>690.664</u>	<u>2.109.902</u>	<u>1.801.137</u>

Notas Explicativas

A movimentação de perdas de crédito esperadas está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(54.040)	(142.554)
Provisão registrada no período	(7.567)	(7.572)
Recuperação de créditos provisionados	2.708	15.981
Varição cambial	-	(741)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>(58.899)</u>	<u>(134.886)</u>

Contas a receber são denominadas nas seguintes moedas:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>
Real	593.659	463.912	1.778.764	1.479.950
Dirham	-	-	476	272
Dólar Americano	208.704	226.752	49.425	115.515
Dólar Australiano	-	-	85.458	44.462
Pesos Argentinos	-	-	9.945	3.505
Rande	-	-	52.520	23.439
Renminbi	-	-	15.470	6.795
Peso Mexicano	-	-	117.844	127.199
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>802.363</u>	<u>690.664</u>	<u>2.109.902</u>	<u>1.801.137</u>

9 Estoques

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>
Produtos acabados	376.093	226.627	521.027	338.568
Produtos em elaboração	183.010	164.082	337.538	280.527
Matérias-primas e auxiliares	644.671	619.995	986.014	952.644
Importações em andamento	34.848	32.332	80.378	73.367
Provisão para perdas nos estoques	(17.672)	(17.350)	(28.561)	(26.258)
	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>	<u> </u>
	<u>1.220.950</u>	<u>1.025.686</u>	<u>1.896.396</u>	<u>1.618.848</u>

A movimentação da provisão para perdas nos estoques está demonstrada abaixo:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(17.350)	(26.258)
Reversão de provisão	194	2.023
Provisão registrada no período	(516)	(3.063)
Varição cambial	-	(1.263)
	<u> </u>	<u> </u>
Saldo em 30 de junho de 2024	<u>(17.672)</u>	<u>(28.561)</u>

Notas Explicativas

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Circulante				
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.679	4.166	2.093	4.569
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	32.332	25.393	41.696	32.751
Programa de Integração Social (PIS)	9.275	17.708	17.149	26.505
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	23.327	66.261	43.843	101.776
Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS)	-	-	584	584
Reintegra	375	1.195	375	1.195
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	36.414	28.385
Outros	48.956	20.912	48.003	21.315
	<u>115.944</u>	<u>135.635</u>	<u>190.157</u>	<u>217.080</u>
Não circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	3.718	3.341	4.167	3.685
Pis/Cofins a recuperar - Exclusão ICMS base cálculo	327.332	327.087	327.332	327.087
Imposto sobre Valor Agregado (IVA)	-	-	7.328	6.680
	<u>331.050</u>	<u>330.428</u>	<u>338.827</u>	<u>337.452</u>
	<u>446.994</u>	<u>466.063</u>	<u>528.984</u>	<u>554.532</u>

11 Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Controladas	1.683.223	1.482.012	-	-
Controladas em conjunto	122.016	116.771	116.693	102.845
Coligadas	403.215	352.691	403.215	352.691
Outros investimentos	-	-	4.301	4.005
	<u>2.208.454</u>	<u>1.951.474</u>	<u>524.209</u>	<u>459.541</u>

(a) Investimento em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

Os investimentos em controladas, empreendimentos controlados em conjunto e coligadas estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

Controladas:

																					Total		
	Apolo	Ilmot	Loma	Metalsur	MAC	MP US	MBC	Austrália	Masa	Argentina	MIC	Moneco	Midle East	Apolo	MP	Neobus	Polo	San	MP	Volare	Volare	30/06/24	31/12/23
	(*)	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1),(2)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)	(1)
Dados dos Investimentos																							
Capital social	-	85.598	162.126	94.574		1.112	42.382	83.466	9.471	23.108	7.782	150.000	1.360	31.000	59.983	11.345	20.000	18.504	4.000	5.000	351.110	11.000	
Patrimônio líquido	-	196.579	(98.337)	14.635		77	16.085	99.010	83.465	(101.569)	9.510	284.059	(5.274)	29.224	187.230	52	6.585	854	7.425	3.810	886.991	10.450	
Ações ou quotas possuídas	-	154.000	50.171.712	1		1	1	100	300	4.897.938	1.400.000	150.000	1	4.999.500	3.011.659	1.000	19.998.000	46.000	4.000.000	4.999.850	351.110.000	11.000.000	
% de participação	-	100,00	26,01	100,00		100,00	100,00	100,00	100,00	43,99	100,00	100,00	100,00	99,99	3,61	100,00	99,99	99,99	100,00	99,99	100,00	100,00	
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	16.088	25.898	(4.845)		(449)	2.189	32.066	6.139	25.897	287	17.624	(1.291)	282	20.499	1.276	312	-	59	182	123.661	1.402	
Movimentação dos investimentos																							
Saldos iniciais:																							
Pelo valor patrimonial	6.891	213.982	-	-		319	452	57.408	66.219	-	8.013	267.059	-	28.939	8.263	-	6.272	825	7.366	9.628	763.330	10.048	1.455.014
Reclassificação de prov. para perda de investimento	-	-	(18.358)	(1.977)		-	-	-	-	(8.423)	-	-	(3.376)	-	-	(1.239)	-	-	-	-	-	-	(33.373)
Integralização de capital	-	-	-	21.438		148	12.695	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34.281
Dividendos recebidos/revertidos	-	(51.472)	-	-		-	-	-	-	-	-	(624)	-	-	(2.835)	-	-	-	-	(6.000)	-	-	(60.931)
Resultado de equivalência patrimonial	-	16.088	6.736	(4.845)		(449)	2.189	32.066	6.139	11.392	287	17.624	(1.291)	282	740	1.276	312	-	59	182	123.661	1.402	
Ajustes acumulados de conversão	-	17.981	(521)	19		59	749	9.536	11.107	(880)	1.210	-	(607)	-	592	15	-	29	-	-	-	-	39.289
Impairment	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.476)
Redução capital	(6.891)	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.891)
Variação cambial sobre dissolução	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação / alienação	-	-	(14.276)	-		-	-	-	-	(24.144)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(38.420)
Transferências	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(298.258)
Incorporação Ciferal	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(876.752)
Amortização de mais valia	-	-	-	-		-	-	-	-	(344)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(344)
Saldos finais:	-	196.579	(26.419)	14.635		77	16.085	99.010	83.465	(22.399)	9.510	284.059	(5.274)	29.221	6.760	52	6.584	854	7.425	3.810	886.991	11.450	1.602.475
Provisão para perda de investimento	-	-	26.419	-		-	-	-	-	49.055	-	-	5.274	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80.748
Pelo valor patrimonial	-	196.579	-	14.635		77	16.085	99.010	83.465	26.656	9.510	284.059	-	29.221	6.760	52	6.584	854	7.425	3.810	886.991	11.450	1.683.223

(1) Empreendimentos no exterior.

(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.

(*) Em 25 de janeiro de 2024 foi assinado o Distrato de Sociedade Limitada, relativo a empresa Apolo Soluções em Plásticos Ltda, no qual foram encerradas todas as suas operações e atividades.

Notas Explicativas

Empreendimentos controlados em conjunto:

	Empreendimentos controlados em conjunto				
				Total	
	Loma	Metalpar	Superpolo	30/06/24	31/12/23
	(1),(2)	(1)	(1)		
Dados dos investimentos					
Capital social	162.126	26.433	246.514		
Patrimônio líquido	(114.012)	(71.300)	210.786		
Ações ou quotas possuídas	50.171.712	493.611	265.763		
% de participação	51,00	1,00	20,61		
Lucro líquido (prejuízo) do período	80.804	51.700	13.896		
Movimentação dos investimentos					
Saldo inicial:					
Pelo valor patrimonial	19.215	-	37.765	56.980	63.857
Reclassificação de provisão para perda de investimento	-	(715)	-	(715)	(628)
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(2.479)
Resultado de equivalência patrimonial	41.210	517	2.864	44.591	(18.408)
Ajustes acumulados de conversão	(809)	(11)	2.814	1.994	53.810
Correção monetária por hiperinflação	(38.756)	(504)	-	(39.260)	(39.018)
Amortização de mais valia	(433)	-	-	(433)	(869)
Saldos finais:	20.427	(713)	43.443	63.157	56.265
Provisão para perda de investimento					
Pelo valor patrimonial	78.573	-	43.443	122.016	116.771
Ágio sobre investimento	(48.856)	-	-	(48.856)	(48.856)
Alocação preço de compra	(18.417)	-	-	(18.417)	(18.921)
Participação indireta - Superpolo	-	-	61.950	61.950	53.851
Pelo valor patrimonial consolidado	11.300	-	105.393	116.693	102.845
(1) Empreendimentos no exterior.					
(2) Estes saldos contemplam investimentos e ágio.					

Notas Explicativas

Coligadas:

					Coligadas	
					Total	
	Mercobus	Spheros	WSul	New Flyer	30/06/24	31/12/23
	(1)			(1)		
Dados dos investimentos						
Capital social	841	30.000	6.100	6.894.443		
Patrimônio líquido	4.955	186.513	10.783	3.968.012		
Ações ou quotas possuídas	232.000	244.898	1.830.000	9.687.834		
% de participação	40,00	40,00	30,00	8,15		
Lucro líquido (prejuízo) do período	880	37.680	1.260	(62.798)		
Movimentação dos investimentos						
Saldos iniciais:						
Pelo valor patrimonial	1.965	59.080	3.757	287.889	352.691	52.657
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	93.832
Dividendos recebidos	(507)	-	(900)	-	(1.407)	(7.020)
Resultado de equivalência patrimonial	352	15.072	378	(5.118)	10.684	(35.461)
Ajustes acumulados de conversão	172	453	-	40.622	41.247	(12.870)
Ajustes ganhos de compra vantajosa	-	-	-	-	-	9.290
Transferência (*)	-	-	-	-	-	252.263
Pelo valor patrimonial consolidado	<u>1.982</u>	<u>74.605</u>	<u>3.235</u>	<u>323.393</u>	<u>403.215</u>	<u>352.691</u>

(1) Empreendimento no exterior.

(*) Corresponde a transferência do investimento da New Flyer de forma indireta através da Marcopolo Canadá para a Companhia.

Notas Explicativas

12 Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são constituídas por dois imóveis: um localizado em Três Rios e outro em Caxias do Sul.

O terreno localizado em Três Rios, no Rio de Janeiro possui 140.000m², sua área construída é de 20.378,87m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 41.310 (R\$ 41.314 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 48.540.

O terreno localizado em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul possui 46.530,05m², sua área construída é de 35.860,75m². A propriedade está mensurada pelo seu valor contábil de R\$ 5.000 (R\$ 5.322 em 31 de dezembro de 2023) e foi avaliada ao seu valor justo em R\$ 46.474.

Os valores justos são líquidos de despesas de comercialização e foram apurados por avaliadores especializados. Não existem atividades operacionais sendo exercidas nos locais, que são mantidos para auferir receitas de aluguéis ou para a valorização dos imóveis. No decorrer do trimestre findo de 30 de junho de 2024 houveram apenas gastos irrelevantes com vigilâncias, seguros e energia. As movimentações estão demonstradas abaixo:

	Controladora			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.822	21.531	2.283	46.636
Depreciações	-	(303)	(23)	(326)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>22.822</u>	<u>21.228</u>	<u>2.260</u>	<u>46.310</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.800	51.507
Depreciação acumulada	-	(3.657)	(1.540)	(5.197)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>21.228</u>	<u>2.260</u>	<u>46.310</u>
Taxas anuais de depreciação - %		8,3	1,5	
	Consolidado			
	Terrenos	Prédios e Construções	Máquinas e Equipamentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	22.822	21.531	2.283	46.636
Depreciações	-	(303)	(23)	(326)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>22.822</u>	<u>21.228</u>	<u>2.260</u>	<u>46.310</u>
Custo da propriedade para investimento	22.822	24.885	3.800	51.507
Depreciação acumulada	-	(3.657)	(1.540)	(5.197)
Valor residual	<u>22.822</u>	<u>21.228</u>	<u>2.260</u>	<u>46.310</u>
Taxas anuais de depreciação - %		8,3	1,5	

Notas Explicativas

13 Imobilizado

a) Síntese da movimentação do imobilizado da controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	55.239	209.968	281.941	4.107	18.382	3.145	191	572.973	4.379	577.352
Adições	607	13.089	49.023	1.246	6.205	16.893	-	87.063	6.971	94.034
Baixas	-	-	(84)	(16)	(20)	(30)	-	(150)	-	(150)
Transferência	-	(3.374)	4.208	(61)	(575)	(198)	-	-	-	-
Depreciações	-	(3.698)	(23.730)	(384)	(3.133)	(2.987)	-	(33.932)	(1.679)	(35.611)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>55.846</u>	<u>215.985</u>	<u>311.358</u>	<u>4.892</u>	<u>20.859</u>	<u>16.823</u>	<u>191</u>	<u>625.954</u>	<u>9.671</u>	<u>635.625</u>
Custo do imobilizado	55.846	305.978	654.219	15.505	49.343	23.246	191	1.104.328	21.523	1.125.851
Depreciação acumulada	-	(89.993)	(342.861)	(10.613)	(28.484)	(6.423)	-	(478.374)	(11.852)	(490.226)
Valor residual	<u>55.846</u>	<u>215.985</u>	<u>311.358</u>	<u>4.892</u>	<u>20.859</u>	<u>16.823</u>	<u>191</u>	<u>625.954</u>	<u>9.671</u>	<u>635.625</u>
Taxas anuais de depreciação - %		3,5	16,8	18,7	34,0	189,9	0,0	0,0	76,6	

b) Síntese da movimentação do imobilizado consolidado

	<u>Terrenos</u>	<u>Prédios e construções</u>	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Equipamentos de informática</u>	<u>Veículos</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Imobilizações em andamento</u>	<u>Total</u>	<u>Direitos de uso Prédios</u>	<u>Direitos de uso Máquinas</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023	71.906	465.542	382.319	7.367	20.259	8.902	4.496	27.776	988.567	58.794	2.997	1.050.358
Efeito cambial	200	3.501	4.889	417	2.914	(2.234)	128	(1.048)	8.767	4.943	-	13.710
Correção monetária por hiperinflação	1.075	22.267	9.424	818	-	815	-	165	34.564	-	-	34.564
Adições	607	56.873	58.894	2.677	7.175	17.814	7.555	6.658	158.253	7.271	-	165.524
Baixas	-	-	(594)	(146)	(78)	(42)	(55)	(42)	(957)	(339)	-	(1.296)
Transferências	-	(3.404)	4.395	(71)	(575)	(170)	(175)	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(14.412)	(42.752)	(1.375)	(3.983)	(4.196)	(552)	-	(67.270)	(10.816)	(262)	(78.348)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>73.788</u>	<u>530.367</u>	<u>416.575</u>	<u>9.687</u>	<u>25.712</u>	<u>20.889</u>	<u>11.397</u>	<u>33.509</u>	<u>1.121.924</u>	<u>59.853</u>	<u>2.735</u>	<u>1.184.512</u>
Custo do imobilizado	73.788	676.554	1.041.548	29.631	61.954	33.938	27.513	33.509	1.978.435	129.350	6.301	2.114.086
Depreciação acumulada	-	(146.187)	(624.973)	(19.944)	(36.242)	(13.049)	(16.116)	-	(856.511)	(69.497)	(3.566)	(929.574)
Valor residual	<u>73.788</u>	<u>530.367</u>	<u>416.575</u>	<u>9.687</u>	<u>25.712</u>	<u>20.889</u>	<u>11.397</u>	<u>33.509</u>	<u>1.121.924</u>	<u>59.853</u>	<u>2.735</u>	<u>1.184.512</u>
Taxas anuais de depreciação - %		6,1	22,4	37,3	39,3	94,2	23,7			36,7	17,4	

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios.

Notas Explicativas

(c) Garantia

Em 30 de junho de 2024, propriedades com valor contábil residual de R\$ 9.872 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) estão sujeitas a uma fiança registrada para garantir empréstimos bancários e contingências.

14 Ágio e intangível

(a) Síntese da movimentação do intangível da controladora

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Ágio	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	11.060	2.156	30.739	43.955
Adições	2.913	222	-	3.135
Amortizações	(1.589)	(175)	-	(1.764)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>12.384</u>	<u>2.203</u>	<u>30.739</u>	<u>45.326</u>
Custo do intangível	73.770	3.429	30.739	107.938
Amortização acumulada	(61.386)	(1.226)	-	(62.612)
Valor residual	<u>12.384</u>	<u>2.203</u>	<u>30.739</u>	<u>45.326</u>
Taxas médias de amortização - %	28,7	16,2		

(b) Síntese da movimentação do ágio e intangível do consolidado

	Softwares	Marcas registradas e licenças	Carteira de clientes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	13.434	10.291	21.331	9	198.032	243.097
Efeito cambial	46	-	-	-	16.374	16.420
Correção monetária por Hiperinflação	1.639	-	-	-	-	1.639
Adições	4.469	222	-	-	-	4.469
Baixas	(1)	-	-	-	-	(1)
Amortizações	(3.066)	(175)	(494)	-	-	(3.735)
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>16.299</u>	<u>10.338</u>	<u>20.837</u>	<u>9</u>	<u>214.406</u>	<u>261.889</u>
Custo do imobilizado	92.109	11.628	51.876	7.990	214.406	378.009
Amortização acumulada	(75.810)	(1.290)	(31.039)	(7.981)	-	(116.120)
Valor residual	<u>16.299</u>	<u>10.338</u>	<u>20.837</u>	<u>9</u>	<u>214.406</u>	<u>261.889</u>
Taxas médias de amortização - %	45,6	3,4	4,6	-		

Composição do ágio:

	Loma / Metalsur	Ciferal	Pologren	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	52.172	30.739	115.121	198.032
Efeito cambial	-	-	16.374	16.374
Saldos em 30 de junho de 2024	<u>52.172</u>	<u>30.739</u>	<u>131.495</u>	<u>214.406</u>

A Companhia efetua no final de cada período testes de eventuais perdas (*impairment*) no ágio, ou sempre que houver indicadores de que uma perda possa ter ocorrido.

Notas Explicativas

15 Partes relacionadas

(a) Saldos e transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 30 de junho de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do período encontram-se detalhadas no quadro a seguir:

Partes Relacionadas	Saldos ativos por mútuo e conta-corrente	Contas a receber por vendas	Contas a pagar por compras	Vendas de produtos/ serviços	Compras de produtos/ serviços
Apolo Tecnologia	-	6.119	-	9	-
Ilmot	1.424	-	-	-	-
Loma	82.473	-	-	-	-
Mac	-	164	117	421	1.715
Masa	-	26.793	73	27.736	-
MP Argentina	100.094	95.760	-	42.086	-
MP Austrália	-	469	-	1.513	-
MP México	-	33.904	-	44.137	-
MP Midle East	-	88	-	93	-
San Marino México	-	791	-	-	-
Spheros	-	-	18.210	-	81.936
Volare Comércio	98	766	65	24.885	268
Volare Veículos	300	30.084	990	40.243	1.043
WSul	-	-	8.066	-	26.308
Saldo em 30/06/24	<u>184.389</u>	<u>194.938</u>	<u>27.521</u>	<u>181.123</u>	<u>111.270</u>
Saldo em 31/12/23	<u>155.492</u>	<u>138.915</u>	<u>29.264</u>	<u>421.657</u>	<u>251.376</u>

Os saldos de mútuos e contas correntes de empresas sediadas no Brasil estão sujeitos a encargos financeiros equivalentes à variação do CDI, e com empresas no exterior estão sujeitos a juros calculados pela taxa SOFR semestral acrescidos de 3% a.a..

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e os membros do Comitê Executivo. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	30/06/24				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	7.402	2.112	106	-	9.620
Diretores não estatutários	5.769	3.694	196	-	9.659
	13.171	5.806	302	-	19.279
	30/06/23				
	Fixa	Variável	Plano de aposentadoria	Pagamento com base em ações	Total
Conselho de Administração e diretores estatutários	5.368	2.312	67	-	7.747
Diretores não estatutários	5.217	2.757	149	-	8.123
	10.585	5.069	216	-	15.870

Notas Explicativas**16 Empréstimos e financiamentos**

	Taxa média ponderada % a.a.	Ano de Vencimento	Controladora		Consolidado		
			30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23	
Moeda nacional							
Empréstimos bancários	5,51	2027	-	-	4.193	4.818	
Depósitos interfinanceiros	10,89	2024 a 2026	-	-	9.004	5.471	
FINEP	5,60	2024 a 2034	294.543	286.700	294.543	286.700	
FDE – Fundos de desenvolvimento	3,00	2025	-	-	19.879	30.696	
Fundepar – ES	-	2036	-	-	30.000	30.000	
Fundopem	5,11	2024 a 2037	1.992	-	1.992	-	
Notas de créditos exportação - Compulsório	12,68	2027	118.285	149.162	118.285	149.162	
Moeda estrangeira							
Pré-pagamento de exportação em dólares norte-americanos	3,14	2026	35.925	40.231	35.925	40.231	
Notas de créditos exportação - USD	4,40	2024 a 2027	1.200.989	964.575	1.200.989	964.575	
Financiamento em randes	5,89	2024 a 2028	-	-	8.119	1.733	
Financiamento em renminbi	-	-	-	-	-	19.008	
Financiamento em dólares australianos	7,11	2024	-	-	164.150	176.752	
Financiamento em pesos mexicanos	5,07	2026	-	-	1.212	2.092	
Financiamento em pesos argentinos	51,46	2026	-	-	1.412	1.647	
Subtotal de moeda nacional e estrangeira			<u>1.651.734</u>	<u>1.440.668</u>	<u>1.889.703</u>	<u>1.712.885</u>	
Captações no mercado aberto							
Moeda nacional							
BNDES – Operações Pré fixadas	12,25	2026 a 2028	-	-	750.578	627.400	
BNDES – Operações Pós fixadas	IPCA + 1,28	2027	-	-	4.841	7.486	
BNDES – Operações Pós fixadas	SELIC + 1,37	2030	-	-	92.555	71.813	
Subtotal de captações no mercado aberto			-	-	<u>847.974</u>	<u>706.699</u>	
Subtotal de empréstimos e financiamentos			<u>1.651.734</u>	<u>1.440.668</u>	<u>2.737.677</u>	<u>2.419.584</u>	
Instrumentos financeiros derivativos			-	620	11	657	
Total de empréstimos e financiamentos			<u>1.651.734</u>	<u>1.441.288</u>	<u>2.737.688</u>	<u>2.420.241</u>	
Passivo circulante			<u>411.857</u>	<u>261.268</u>	<u>912.822</u>	<u>721.163</u>	
Passivo não circulante			<u>1.239.877</u>	<u>1.180.020</u>	<u>1.824.866</u>	<u>1.699.078</u>	

Notas Explicativas

As parcelas a longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
De 13 a 24 meses	743.662	500.215	971.085	724.548
De 25 a 36 meses	187.391	426.983	339.494	542.681
De 37 a 48 meses	143.285	109.102	267.453	213.193
De 49 a 60 meses	76.678	58.904	125.507	101.344
Após 60 meses	88.861	84.816	121.327	117.312
	1.239.877	1.180.020	1.824.866	1.699.078

(a) Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos FINAME estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de R\$ 9.872 em 30 de junho de 2024 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023).

(b) Captações no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Moneo, junto ao BNDES, para financiamento de operações de FINAME.

O valor de face e valor justo das captações no mercado aberto é:

	Valor de face (futuro)		Valor justo (presente)	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
De 1 a 12 meses	338.510	280.818	246.922	224.282
De 13 a 24 meses	275.122	213.058	198.610	173.935
De 25 a 36 meses	211.079	156.306	160.854	133.152
Após 36 meses	188.503	156.364	156.747	143.602
	1.013.214	806.546	763.133	674.971

O valor de face dos empréstimos do passivo circulante se aproxima do seu valor justo.

(c) Conciliação da dívida

	Consolidado			Total
	Empréstimos bancários	Derivativos	Captações Mercado Aberto	
Dívida em 31 de dezembro de 2023	1.707.414	657	712.170	2.420.241
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(31.784)	(646)	98.906	66.476
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa				
Juros apropriados e variações cambiais	205.069	-	45.902	250.971
Dívida em 30 de junho de 2024	1.880.699	11	856.978	2.737.688

Notas Explicativas

17 Obrigações com arrendamento

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento está demonstrada a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23
Saldo inicial	5.276	6.883	68.748	73.987
Juros apropriados e variações cambiais	216	466	7.147	2.780
Adições	6.022	84	6.241	10.511
Contraprestações pagas	(1.450)	(2.249)	(11.479)	(13.433)
	<u>10.064</u>	<u>5.184</u>	<u>70.657</u>	<u>73.845</u>
Circulante	2.201	2.794	18.912	17.803
Não circulante	7.863	2.390	51.745	56.042

O cronograma de vencimentos dos arrendamentos está demonstrado a seguir.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23
De 1 a 12 meses	2.201	2.794	18.912	17.803
De 13 a 24 meses	757	393	16.985	15.734
De 25 a 36 meses	853	450	15.755	15.916
De 37 a 48 meses	707	513	10.088	20.285
De 49 a 60 meses	56	380	3.427	3.035
Acima de 60 meses	5.490	654	5.490	1.072
Valor presente dos contratos	<u>10.064</u>	<u>5.184</u>	<u>70.657</u>	<u>73.845</u>

O direito potencial de Pis/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento está demonstrado a seguir.

	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/06/24	30/06/24	31/12/23	31/12/23
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação de arrendamento	9.174	7.550	3.581	3.154
Pis/Cofins potencial (9,25%)	849	688	331	309

18 Provisões

(a) Contingências passivas

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial. Quando aplicáveis, as demandas são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 estão apresentadas a seguir. As contingências consideradas de perdas prováveis estão provisionadas.

Notas Explicativas

Natureza	Controladora			
	30/06/24		31/12/23	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	8.374	63.344	3.991	64.265
Trabalhista	95.308	98.522	101.291	98.126
Tributário	36.489	805.074	35.298	740.787
	<u>140.171</u>	<u>966.940</u>	<u>140.580</u>	<u>903.178</u>
Natureza	Consolidado			
	30/06/24		31/12/23	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	9.631	63.344	5.226	64.265
Trabalhista	98.217	101.026	103.780	100.630
Tributário	36.489	811.993	35.298	745.462
	<u>144.337</u>	<u>976.363</u>	<u>144.304</u>	<u>910.357</u>
Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Cível	4.368	4.470	4.369	4.470
Trabalhista	13.238	14.234	13.342	14.290
Tributário	41.377	40.776	41.886	41.266
	<u>58.983</u>	<u>59.480</u>	<u>59.597</u>	<u>60.026</u>

(i) Cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza cível e trabalhista, dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho e por doenças ocupacionais. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos.

(ii) Tributárias

A Companhia e controladas são parte em ações judiciais de natureza tributária. A seguir, descrevemos a natureza das principais causas:

Provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
REINTEGRA – apropriação de crédito (i)	662	662	662	662
Regime Fiscal Especial – crédito tributário (ii)	933	901	933	901
IRPJ 2010, 2011 e 2012 (iii)	8.211	7.931	8.211	7.931
Outras contingências (iv)	26.683	25.804	26.683	25.804
	<u>36.489</u>	<u>35.298</u>	<u>36.489</u>	<u>35.298</u>

- (i) Contingência relativa a crédito de REINTEGRA – contingência decorrente de divergência de procedimento no pleito do crédito de Reintegra referente ao 1º e 2º Trimestre de 2012.
- (ii) Contingência concernente à discussão dos procedimentos adotados para a fruição de benefícios fiscais utilizados na comercialização dos produtos.
- (iii) Contingência atinente à discussão dos procedimentos adotados para compensação do imposto de renda pago no exterior.
- (iv) Os valores provisionados em outras contingências contemplam em 15 (quinze) processos federais e estaduais e que não representam um valor individualmente significativo.

Notas Explicativas

. Não provisionadas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
PIS, COFINS e FINSOCIAL – compensações	3.396	3.096	3.396	3.096
COFINS – pedido de restituição (i)	28.197	27.463	28.197	27.463
PIS, COFINS – crédito	12.168	11.802	12.168	11.802
PIS – compensações (ii)	19.293	18.648	19.293	18.648
IPI – crédito	4.338	4.206	4.338	4.206
IRPJ - lucro inflacionário realizado a menor	3.442	3.381	3.442	3.381
IRPJ e CSLL – Saldo Negativo (iii)	19.896	19.387	19.896	19.387
PIS, COFINS – Exclusão do ICMS (iv)	69.299	-	69.299	-
IRPJ e CSLL – IR pago no exterior (v)	11.396	1.517	11.396	1.517
IRPJ e CSLL – lucros do exterior (vi)	104.898	110.382	104.898	110.382
DCP – Atualização monetária (vii)	36.239	34.874	36.239	34.874
REINTEGRA – Compensação (viii)	19.260	18.626	19.260	18.626
ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes (ix)	7.062	8.490	7.062	8.490
ICMS – documentos fiscais inidôneos (x)	2.603	2.519	2.603	2.519
INSS – serviços tomados de pessoas jurídicas	5.550	5.407	5.550	5.407
IPI – enquadramento (xi)	395.096	376.959	395.096	376.959
LC160 – compensação (xii)	-	38.793	-	38.793
Outras contingências de menor valor	62.941	55.237	69.860	59.912
	<u>805.074</u>	<u>740.787</u>	<u>811.993</u>	<u>745.462</u>

(i) Contingências cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, relativas a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de COFINS. O processo administrativo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(ii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a valores inscritos em dívida ativa, provenientes de compensações não homologadas derivadas de créditos obtidos em processo judicial. O processo encontra-se em andamento no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF.

(iii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a procedimentos questionados pela fiscalização, quanto a pedidos de restituição de saldo negativo de IRPJ e CSLL. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(iv) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativo a créditos oriundos da ação judicial de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, a qual está sendo analisada pelos nossos assessores jurídicos.

(v) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de imposto de renda pago no exterior no exercício de 2017. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(vi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre a glosa de compensações realizadas com impostos do exterior. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(vii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre créditos DCP – Demonstrativo de crédito Presumido, referente a glosa da atualização monetária e multa isolada aplicada em decorrência das declarações não homologadas. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais.

(viii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussão sobre crédito de Reintegra, em razão de divergência de procedimento no pleito do crédito. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

Notas Explicativas

(ix) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, da controlada, relativa a discussões sobre ICMS - saídas com alíquota reduzida para não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Conselho de Contribuintes do Estado do Rio de Janeiro.

(x) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa a discussões sobre ICMS, por suposta emissão de documentos fiscais com erro na aplicação da alíquota, em operações de venda a não contribuintes estabelecidos fora do Estado. O processo encontra-se em andamento perante o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

(xi) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre IPI, em razão de divergência de procedimento no enquadramento do produto. O processo encontra-se em andamento perante a Delegacia Regional de Julgamento – DRJ.

(xii) Contingência cuja perspectiva de perda é considerada possível, relativa à discussão sobre a abrangência do conceito de subvenção para fins de tributação do IRPJ e CSLL. Com o advento do Edital de Transação por Adesão no contencioso tributário de relevante e disseminada controvérsia jurídica nº 04/2024 a Companhia optou pela inclusão do contencioso no Programa de parcelamento.

19 Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Marcopolo é patrocinadora principal da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, sociedade civil, sem fins lucrativos, constituída em dezembro de 1995, cujo principal objetivo é conceder benefícios complementares aos da Previdência Social a todos os empregados das patrocinadoras: Marcopolo (principal), Syncroparts, Trading, Banco Moneo e Fundação Marcopolo. No período findo em 30 de junho de 2024 foi despendido em contribuições, em nível consolidado, o montante de R\$ 4.772 (R\$ 4.963 em 30 de junho de 2023). O regime atuarial de determinação do custo e contribuições do plano é pelo método de capitalização. É um plano misto, de "benefícios definidos" onde as contribuições são de responsabilidade exclusiva da patrocinadora, e de "contribuição definida" onde as contribuições são da patrocinadora e do participante, de forma opcional.

Na data-base de 30 de junho de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, os valores relacionados aos benefícios pós-emprego, foram apurados em avaliação atuarial anual, conduzida por atuários independentes, e estão reconhecidos nas demonstrações financeiras conforme abaixo apresentado.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>31/12/23</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(299.309)	(322.630)	(303.206)	(326.946)
Valor justo dos ativos do plano	355.201	373.950	359.807	378.952
Superávit não sujeito a reembolso ou de redução nas contribuições futuras	<u>(55.892)</u>	<u>(51.320)</u>	<u>(56.601)</u>	<u>(52.006)</u>
Passivo a ser reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

De acordo com as prerrogativas constantes nos regulamentos do plano de aposentadoria e na parcela contabilizada do plano de aposentadoria suplementar não se verifica a possibilidade de reembolso, aumento de benefício ou de redução nas contribuições futuras. Consequentemente o ativo decorrente do superávit dos planos não foi contabilizado em 30 de junho de 2024.

Notas Explicativas

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o período é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Saldo inicial	-	-	-	-
Contribuições dos participantes do plano	2.487	4.855	2.499	4.880
Perdas (ganhos) atuariais	(2.487)	(4.855)	(2.499)	(4.880)
(Despesa) Receita anual líquida reconhecida	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Saldo inicial	373.950	359.247	378.952	363.905
Contribuição dos patrocinadores	2.487	4.855	2.499	4.880
Contribuição dos empregados	27	51	27	52
Benefícios pagos	(11.181)	(20.485)	(11.278)	(20.691)
Retorno esperado dos ativos do plano	13.285	30.282	13.432	30.806
Saldo final	378.568	373.950	383.632	378.952

A movimentação da obrigação atuarial nos períodos apresentados é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Saldo inicial	322.630	296.462	326.946	300.309
(Ganhos) perdas atuariais	296	17.475	301	17.776
Custo dos serviços correntes	533	1.020	536	1.026
Custo financeiro	14.057	28.107	14.246	28.474
Contribuições dos empregados	27	51	27	52
Benefícios pagos	(11.181)	(20.485)	(11.278)	(20.691)
Saldo final	326.362	322.630	330.778	326.946

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Custo dos serviços correntes	533	1.020	536	1.026
Custo financeiro	(113)	(239)	(114)	(239)
Total incluído nos custos de pessoal	420	781	422	787

Notas Explicativas

As principais premissas atuariais na data do balanço são:

. Hipóteses econômicas

	Percentual a.a.			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Taxa de desconto (*)	9,90	9,07	9,90	9,90
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	9,90	9,07	9,90	9,90
Aumentos salariais futuros	5,98	5,98	5,98	5,98
Inflação	3,50	3,50	3,50	3,50

(*) A taxa de desconto é composta de: inflação 3,50% a.a. mais juros 5,98% a.a. para o período findo em 30 de junho de 2024 (inflação de 3,50% a.a. mais juros de 5,98% a.a. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

. Hipóteses demográficas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Tábua de mortalidade	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)	AT 2000(*)
Tábua de mortalidade e inválidos	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944	RRB 1944

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A base para constituição dos impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Ativo (passivo)				
Provisão para assistência técnica	64.820	77.636	94.353	105.562
Provisão para comissões	21.220	27.834	23.611	30.922
Provisão para perdas de créditos esperadas	28.787	22.955	83.567	90.212
Provisão para participação nos resultados	65.375	81.567	76.714	92.016
Provisão para contingências	138.142	138.309	140.971	141.114
Provisão para perdas nos estoques	14.316	17.350	18.988	22.649
Provisão para serviços de terceiros	42.984	34.779	42.984	34.779
Provisão para rescisões contratuais	33.600	16.042	41.098	22.488
Estoques não realizados	11.836	10.195	11.836	10.195
Ajuste a valor presente	7.057	5.488	9.090	5.211
Imposto de renda na fonte suspenso	14.842	13.045	14.842	13.045
Depreciação fiscal	(28.524)	(26.475)	(28.524)	(26.475)
Apropriação ganhos/(perdas) com derivativos	(968)	571	(968)	571
Variação cambial	28.423	(65.786)	28.423	(65.786)
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	239.328	273.959	257.747	339.147
Outras provisões	15.306	3.851	33.970	45.952
Base de cálculo	696.544	631.320	848.702	861.602
Alíquota nominal - %	34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos	236.825	214.649	288.559	292.944

Notas Explicativas**(b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes**

	Controladora				Consolidado			
	01/04/24	01/04/23			01/04/24	01/04/23		
	a 30/06/24	a 30/06/23	30/06/24	30/06/23	a 30/06/24	a 30/06/23	30/06/24	30/06/23
Conciliação								
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	268.460	152.971	554.852	399.768	317.014	179.004	633.995	477.532
Alíquota nominal - %	34	34	34	34	34	34	34	34
	(91.277)	(52.010)	(188.650)	(135.921)	(107.785)	(60.861)	(215.558)	(162.361)
Adições e exclusões permanentes								
Equivalência patrimonial	46.293	30.374	91.503	92.690	8.541	-	20.308	-
Juros sobre capital próprio	38.448	-	112.074	-	38.448	-	112.074	-
IRPJ/CSLL sobre a taxa Selic	1.801	2.380	4.721	5.123	1.801	2.380	4.721	5.639
Programa de Desenvolvimento Industrial (i)	10.502	-	10.502	-	10.502	-	10.502	-
Prejuízo fiscal de empresas controladas	-	-	-	-	1.287	4.525	2.086	35.003
Crédito presumido ICMS	-	-	-	-	10.493	-	20.523	-
Rota 2030	-	-	-	550	-	-	-	550
Refis	(18.631)	-	(18.631)	-	(18.631)	-	(18.631)	-
Participação dos administradores	(770)	(239)	(1.129)	(615)	(770)	(239)	(1.129)	(615)
Redução de IR – Lucro de exploração	-	-	-	-	3.636	-	10.921	-
Lei Complementar 160	-	3.015	-	7.689	-	3.015	-	12.423
Outras adições (exclusões)	(9.839)	2.514	(10.489)	9.715	(13.625)	12.632	(11.961)	8.561
	(23.473)	(13.966)	(99)	(20.769)	(66.103)	(38.548)	(66.144)	(100.800)
Imposto de renda e contribuição social								
Corrente	(43.203)	(2.245)	(22.276)	(2.215)	(75.515)	(8.867)	(71.703)	(48.339)
Diferido	19.730	(11.721)	22.177	(18.554)	9.412	(29.681)	5.559	(52.461)
	(23.473)	(13.966)	(99)	(20.769)	(66.103)	(38.548)	(66.144)	(100.800)

(i) Trata-se de um incentivo fiscal voltado a inovação tecnológica. A Marcopolo deduz da base de cálculo do IRPJ e da CSLL os dispêndios realizados no período de apuração com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica classificáveis como despesas operacionais, conforme Lei 11.196/2005.

21 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O capital social autorizado da controladora é de 2.100.000.000 ações, sendo 700.000.000 ações ordinárias e 1.400.000.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2024, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 1.136.271.458 (946.892.882 em 31 de dezembro de 2023) ações nominativas, sendo 409.950.893 ordinárias e 726.320.565 preferenciais, sem valor nominal.

Do total do capital subscrito, 412.675.235 (320.906.972 em 31 de dezembro de 2023) ações preferenciais nominativas pertencem a acionistas do exterior.

(b) Reservas**(i) Reserva legal**

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

A Marcopolo destina 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, do lucro remanescente, para o pagamento de dividendo a todas as ações da Marcopolo, a título de dividendo mínimo obrigatório. O saldo remanescente do lucro líquido será destinado, em sua totalidade, à formação das seguintes reservas:

Notas Explicativas

- Reserva para futuro aumento de capital para ser utilizada em futuros aumentos de capital, a ser formada por 70% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 60% do capital social.
- Reserva para pagamento de dividendos intermediários para ser utilizada para pagamento de dividendos intermediários previstos no parágrafo 1º do artigo 35 do Estatuto Social, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.
- Reserva para compra das próprias ações a ser utilizada para aquisição de ações de emissão da Marcopolo, para cancelamento, permanência em tesouraria e/ou respectiva alienação, a ser formada por 15% do saldo remanescente do lucro líquido de cada exercício, não podendo exceder a 10% do capital social.

(c) Ações em tesouraria

Corresponde ao entesouramento de 5.452.169 ações preferenciais nominativas, adquiridas ao custo médio de R\$ 3,175 (em reais um) por ação. O valor das ações em tesouraria em 30 de junho de 2024 corresponde a R\$ 17.311. As ações serão utilizadas para, nos termos do parágrafo 3º do artigo 168 da Lei das S.A. e da Instrução CVM nº 567, outorgar opção de compra de ações a administradores e empregados da Marcopolo, de acordo com o Plano de Opções de compra de ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de dezembro de 2005.

22 Cobertura de seguros

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

As principais coberturas de seguro são:

Natureza do ativo	Valor patrimonial	Consolidado	
		30/06/24	31/12/23
Estoques, prédios e conteúdos	Incêndio e riscos diversos	1.435.023	1.213.670
Veículos	Colisão e responsabilidade civil	135.905	120.188
		<u>1.569.208</u>	<u>1.333.858</u>

23 Avais fianças e garantias

A Companhia tinha contratado, em 30 de junho de 2024, avais e/ou fianças no montante de R\$ 99.643 (R\$ 108.215 em 31 de dezembro de 2023), concedidos a bancos em operações de financiamento a clientes, que têm como contrapartida a garantia dos respectivos bens financiados, bem como o valor contábil residual de bens financiados no montante de R\$ 9.872 (R\$ 10.131 em 31 de dezembro de 2023) dados em garantias de empréstimos bancários e contingências. A companhia possuía seguros garantia vigentes em 30 de junho de 2024 no montante de R\$ 138.726 (R\$ 174.350 em 31 de dezembro de 2023).

24 Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido em Instrumento de Acordo do Programa de Participação nos Lucros e Resultados da Marcopolo (SOMAR)

Os valores estão classificados no resultado do período como segue:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23
	a 30/06/24	a 30/06/23			a 30/06/24	a 30/06/23		
Custo dos produtos e serviços vendidos	20.136	7.121	39.498	14.176	28.202	8.008	47.564	15.997
Despesas com vendas	1.799	1.037	3.398	2.452	1.819	1.037	3.418	2.452
Despesas de administração	2.879	1.658	5.615	3.706	3.637	2.154	6.871	4.702
	<u>24.814</u>	<u>9.816</u>	<u>48.511</u>	<u>20.334</u>	<u>33.658</u>	<u>11.199</u>	<u>57.853</u>	<u>23.151</u>

25 Receita

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23
	a 30/06/24	a 30/06/23			a 30/06/24	a 30/06/23		
Vendas brutas de produtos e serviços	1.399.235	668.794	2.650.499	1.428.118	2.207.791	1.533.480	4.126.317	3.437.766
Impostos sobre vendas e devoluções	(178.389)	(85.818)	(374.394)	(194.292)	(251.097)	(169.004)	(513.547)	(419.320)
Receita líquida	<u>1.220.846</u>	<u>582.976</u>	<u>2.276.105</u>	<u>1.233.826</u>	<u>1.956.694</u>	<u>1.364.476</u>	<u>3.612.770</u>	<u>3.018.446</u>

26 Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23
	a 30/06/24	a 30/06/23			a 30/06/24	a 30/06/23		
Matérias-primas e materiais de consumo	617.015	305.842	1.175.893	655.054	969.811	848.317	1.848.167	1.847.354
Serviços de terceiros e outros	118.940	72.970	213.268	136.691	158.376	118.800	288.373	224.058
Remuneração direta	187.958	117.055	361.564	239.904	319.857	177.728	621.876	374.781
Remuneração dos administradores	5.960	4.131	10.444	8.035	5.960	4.131	10.444	8.035
Participação dos empregados nos lucros e resultados	24.814	9.816	48.511	20.334	33.658	11.199	57.853	23.151
Encargos de depreciação e amortização	20.458	14.705	37.376	28.774	41.460	35.997	82.083	70.691
Despesas com previdência privada	2.368	2.203	4.696	4.384	4.523	2.492	6.887	4.963
Outras despesas	30.703	24.415	66.525	54.438	64.494	29.708	101.267	82.388
Total de custos e despesas de vendas, distribuições e despesas administrativas.	<u>1.008.216</u>	<u>551.137</u>	<u>1.918.277</u>	<u>1.147.614</u>	<u>1.608.139</u>	<u>1.228.372</u>	<u>3.016.950</u>	<u>2.635.421</u>

27 Resultado financeiro

	Controladora				Consolidado			
	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23	01/04/24	01/04/23	30/06/24	30/06/23
	a 30/06/24	a 30/06/23			a 30/06/24	a 30/06/23		
Receitas financeiras								
Juros e variações monetárias recebidas	6.836	10.985	25.560	22.441	6.965	12.592	26.187	24.823
Juros sobre derivativos	-	-	-	-	-	360	-	544
Rendas de aplicações financeiras	13.002	10.316	30.919	25.316	26.253	32.445	58.225	72.168
Ajuste a valor presente de contas a receber	26.574	15.777	48.581	35.695	32.114	29.523	57.581	76.069
	<u>46.412</u>	<u>37.078</u>	<u>105.060</u>	<u>83.452</u>	<u>65.332</u>	<u>74.920</u>	<u>141.993</u>	<u>173.604</u>
Despesas financeiras								
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.876)	(22.413)	(51.059)	(46.125)	(49.348)	(30.821)	(82.207)	(58.753)
Juros sobre derivativos	(391)	(561)	(1.133)	(2.362)	(391)	(561)	(1.133)	(2.362)
Despesas bancárias	(1.337)	(2.029)	(3.669)	(2.825)	(3.111)	(3.550)	(17.594)	(11.086)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(8.058)	(6.331)	(17.428)	(13.413)	(10.233)	(14.887)	(22.188)	(31.367)
	<u>(39.662)</u>	<u>(31.334)</u>	<u>(73.289)</u>	<u>(64.725)</u>	<u>(63.083)</u>	<u>(49.819)</u>	<u>(123.122)</u>	<u>(103.568)</u>

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	01/04/24 a 30/06/24	01/04/23 a 30/06/23	30/06/24	30/06/23	01/04/24 a 30/06/24	01/04/23 a 30/06/23	30/06/24	30/06/23
Variações cambiais								
Variação cambial ativa	82.730	97.415	98.547	165.205	124.530	160.432	162.799	246.516
Variação cambial ativa sobre derivativos	4.152	(502)	6.826	1.170	4.152	2.123	6.828	4.032
Variação cambial passiva	(140.691)	(72.786)	(172.101)	(127.837)	(153.605)	(128.594)	(168.304)	(215.790)
Variação cambial passiva sobre derivativos	(1.064)	(1.395)	(1.739)	(6.814)	(1.195)	(2.077)	(1.869)	(7.415)
	<u>(54.873)</u>	<u>22.732</u>	<u>(68.467)</u>	<u>31.724</u>	<u>(26.118)</u>	<u>31.884</u>	<u>(545)</u>	<u>27.343</u>
Resultado financeiro	<u>(48.123)</u>	<u>28.476</u>	<u>(36.696)</u>	<u>50.451</u>	<u>(23.869)</u>	<u>56.985</u>	<u>18.326</u>	<u>97.379</u>

28 Resultado por ação – ordinária e preferencial

(a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>
Lucro atribuível aos acionistas	(*) 554.753	378.999
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.045.244	941.492
Lucro por ação	0,53074	0,40255

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.

A Companhia considera como efeito de diluição de ações ordinárias e preferenciais, o exercício das opções de compra de ações pelos empregados e administradores. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparado com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>
Lucro atribuível aos acionistas	(*) 554.753	378.999
Quantidade média ponderada de ações emitidas (milhares)	1.045.244	941.492
Ajustes de:		
Exercício das opções de compra de ações	5.452	5.400
Lucro por ação	0,52799	0,40026

(*) Conforme Assembleia Ordinária e Extraordinária em 28 de março de 2024, foi aprovado o aumento de 189.378.576 ações.

29 Balanços patrimoniais e demonstrações do resultado por segmento

O segmento industrial produz carrocerias para ônibus e peças de reposição. O segmento financeiro é responsável pelas operações de financiamento através do Banco Moneo.

Notas Explicativas**Balancos patrimoniais**

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23	30/06/24	31/12/23
Ativo						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	1.343.961	1.536.121	1.299.581	1.486.554	44.380	49.567
Instrumentos financeiros derivativos	975	63	975	63	-	-
Contas a receber de clientes	1.401.303	1.228.661	1.033.098	905.927	368.205	322.734
Estoques	1.896.396	1.618.848	1.896.396	1.618.848	-	-
Outras contas a receber	<u>369.320</u>	<u>426.532</u>	<u>311.269</u>	<u>349.164</u>	<u>58.051</u>	<u>77.368</u>
	<u>5.011.955</u>	<u>4.810.225</u>	<u>4.541.319</u>	<u>4.360.556</u>	<u>470.636</u>	<u>449.669</u>
Não circulante						
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado através do resultado	82.473	69.523	82.473	69.523	-	-
Contas a receber de clientes	708.599	572.476	-	-	708.599	572.476
Outras contas a receber	707.567	707.447	692.196	691.231	15.371	16.216
Investimentos	524.210	459.541	524.210	459.541	-	-
Propriedades para investimentos	46.310	46.636	46.310	46.636	-	-
Imobilizado	1.184.512	1.050.358	1.184.087	1.049.875	425	483
Intangível	<u>261.889</u>	<u>243.097</u>	<u>261.091</u>	<u>242.172</u>	<u>798</u>	<u>925</u>
	<u>3.515.560</u>	<u>3.149.078</u>	<u>2.790.367</u>	<u>2.558.978</u>	<u>725.193</u>	<u>590.100</u>
Total do ativo	<u>8.527.515</u>	<u>7.959.303</u>	<u>7.331.686</u>	<u>6.919.534</u>	<u>1.195.829</u>	<u>1.039.769</u>
Passivo						
Circulante						
Fornecedores	787.876	793.849	787.876	793.849	-	-
Empréstimos e financiamentos	912.811	720.506	605.908	481.946	306.903	238.560
Instrumentos financeiros derivativos	11	657	11	657	-	-
Outras contas a pagar	<u>969.136</u>	<u>871.854</u>	<u>948.253</u>	<u>842.427</u>	<u>20.883</u>	<u>29.427</u>
	<u>2.669.834</u>	<u>2.386.866</u>	<u>2.342.048</u>	<u>2.118.879</u>	<u>327.786</u>	<u>267.987</u>
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	1.824.866	1.699.078	1.242.709	1.195.055	582.157	504.023
Outras contas a pagar	<u>284.538</u>	<u>285.650</u>	<u>281.626</u>	<u>283.250</u>	<u>2.912</u>	<u>2.400</u>
	<u>2.109.404</u>	<u>1.984.728</u>	<u>1.524.335</u>	<u>1.478.305</u>	<u>585.069</u>	<u>506.423</u>
Participação dos acionistas não controladores	<u>18.200</u>	<u>42.046</u>	<u>18.200</u>	<u>42.046</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	<u>3.730.077</u>	<u>3.545.663</u>	<u>3.447.103</u>	<u>3.280.304</u>	<u>282.974</u>	<u>265.359</u>
Total do passivo	<u>8.527.515</u>	<u>7.959.303</u>	<u>7.331.686</u>	<u>6.919.534</u>	<u>1.195.829</u>	<u>1.039.769</u>

Notas Explicativas

Demonstrações de resultado

	Consolidado		Industrial		Financeiro	
	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23
Operações						
Receita líquida de vendas e serviços	3.612.770	3.018.446	3.526.020	2.953.027	86.750	65.419
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.717.546)	(2.351.325)	(2.669.446)	(2.316.800)	(48.100)	(34.525)
Lucro bruto	895.224	667.121	856.574	636.227	38.650	30.894
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(138.618)	(150.055)	(141.888)	(152.897)	3.270	2.842
Despesas administrativas	(160.786)	(134.041)	(150.048)	(123.956)	(10.738)	(10.085)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	(39.881)	(6.807)	(40.662)	(10.455)	781	3.648
Resultado de equivalência patrimonial	59.730	3.935	59.730	3.935	-	-
Resultado operacional	615.669	380.153	583.706	352.854	31.963	27.299
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	311.620	424.152	311.620	424.152	-	-
Despesas financeiras	(293.294)	(326.773)	(293.294)	(326.773)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	633.995	477.532	602.032	450.233	31.963	27.299
Imposto de renda e contribuição social	(66.144)	(100.800)	(51.796)	(88.505)	(14.348)	(12.295)
Lucro líquido do período	<u>567.851</u>	<u>376.732</u>	<u>550.236</u>	<u>361.728</u>	<u>17.615</u>	<u>15.004</u>

30 Demonstrações dos fluxos de caixa por segmento de negócio - método indireto

	Consolidado		Segmento Industrial		Segmento Financeiro	
	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23	30/06/24	30/06/23
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	567.851	376.732	550.235	361.728	17.616	15.004
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	82.083	70.692	81.860	70.463	223	229
Ganho na venda de ativos de investimentos, imobilizados e intangíveis	957	721	957	721	-	-
Impairment do ágio	-	70.476	-	70.476	-	-
Equivalência patrimonial	(59.730)	(3.935)	(59.730)	(3.935)	-	-
Perdas de créditos esperadas	(8.409)	6.195	(5.139)	9.037	(3.270)	(2.842)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	66.144	52.461	65.247	40.166	897	12.295
Juros e variações monetárias apropriados	230.585	124.197	184.683	91.482	45.902	32.715
Participação dos não controladores	-	(2.267)	-	(2.267)	-	-
Ativos mensurados ao valor justo	(12.983)	3.149	(12.983)	3.149	-	-
Provisão para contingências trabalhistas	12.614	20.481	12.614	20.481	-	-
Provisão para garantias	34.444	25.534	34.444	25.534	-	-
Provisão para perdas nos estoques	1.040	5.179	1.040	5.179	-	-
Provisão para perda estimada de mútuo	28.474	-	28.474	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	(149.596)	-	(149.596)	-	-	-
Variações nos ativos e passivos						
(Aumento) redução em contas a receber de clientes	(274.467)	116.345	(96.143)	204.023	(178.324)	(87.678)
(Aumento) redução nos estoques	(243.090)	(46.670)	(243.090)	(46.670)	-	-
(Aumento) redução outras contas a receber	63.089	52.039	43.824	64.047	19.265	(12.008)
Aumento (redução) em fornecedores	(24.190)	(67.310)	(24.190)	(67.310)	-	-
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	(4.442)	(170.246)	2.163	(166.729)	(6.605)	(3.517)
Caixa gerado nas atividades operacionais	310.374	633.773	414.670	679.575	(104.296)	(45.802)
Impostos sobre o lucro pagos	(13.123)	(11.162)	(11.695)	(202)	(1.428)	(10.960)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>297.251</u>	<u>622.611</u>	<u>402.975</u>	<u>679.373</u>	<u>(105.724)</u>	<u>(56.762)</u>

Notas Explicativas

	<u>Consolidado</u>		<u>Segmento Industrial</u>		<u>Segmento Financeiro</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Investimento	-	(103.122)	-	(103.122)	-	-
Dividendos de controladas, controladas em conjunto e coligadas	1.407	-	1.407	-	-	-
Adições de imobilizado	(158.253)	(69.602)	(158.229)	(69.421)	(24)	(181)
Adições de intangível	(4.469)	(1.320)	(4.455)	(1.313)	(14)	(7)
Recebimento na venda de ativo imobilizado	<u>7.990</u>	<u>1.060</u>	<u>7.990</u>	<u>1.060</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido obtido das atividades de investimentos	<u>(153.325)</u>	<u>(172.984)</u>	<u>(153.287)</u>	<u>(172.796)</u>	<u>(38)</u>	<u>(188)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Ações em tesouraria	5.231	2.633	5.231	2.633	-	-
Empréstimos tomados de terceiros	473.162	389.279	200.197	179.387	272.965	209.892
Pagamento de empréstimos - principal	(341.672)	(402.030)	(211.148)	(296.233)	(130.524)	(105.797)
Pagamento de empréstimos - juros	(67.189)	(48.780)	(25.323)	(21.871)	(41.866)	(26.909)
Pagamento dos juros sobre capital próprio	(413.166)	(203.847)	(413.166)	(203.847)	-	-
Pagamentos de arrendamentos	<u>(12.311)</u>	<u>(12.037)</u>	<u>(12.311)</u>	<u>(12.037)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamento	<u>(355.945)</u>	<u>(274.782)</u>	<u>(456.520)</u>	<u>(351.968)</u>	<u>100.575</u>	<u>77.186</u>
Efeito da variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	19.859	(14.541)	19.859	(14.541)	-	-
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(192.160)</u>	<u>160.304</u>	<u>(186.973)</u>	<u>140.068</u>	<u>(5.187)</u>	<u>20.236</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.536.121	1.171.473	1.486.554	1.114.967	49.567	56.506
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.343.961	1.331.777	1.299.581	1.255.035	44.380	76.742

31 Informação adicional

O segmento de negócio industrial opera em regiões geográficas especificadas abaixo. O segmento de negócio financeiro opera exclusivamente no Brasil.

(a) Receita líquida por região geográfica

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/24</u>	<u>30/06/23</u>
Brasil	2.777.727	2.254.808
África	84.505	55.502
Argentina	69.203	190.624
Austrália	394.026	285.345
China	28.066	17.288
Emirados Árabes Unidos	1.775	2.904
Estados Unidos	716	-
México	<u>256.752</u>	<u>211.975</u>
	<u>3.612.770</u>	<u>3.018.446</u>

Notas Explicativas

(b) Ativos imobilizado, ágio e intangível por região geográfica

	Consolidado	
	30/06/24	31/12/23
Brasil	1.128.778	1.019.056
África	17.373	14.462
Argentina	47.722	26.103
Austrália	196.288	178.564
China	4.565	4.601
Emirados Árabes Unidos	242	226
Estados Unidos	4	4
México	51.330	50.353
Uruguai	99	86
	<u>1.446.401</u>	<u>1.293.455</u>

32 Eventos climáticos

A Companhia em razão do estado de calamidade pública decretado no início de maio de 2024, adotou medidas necessárias para assegurar a segurança e bem-estar dos colaboradores no qual suspendeu as operações presenciais por um dia e meio nas unidades localizadas em Caxias do Sul.

Em relação aos contratos de recebíveis firmados com clientes, não identificamos riscos de perdas adicionais aos valores das provisões para perdas já reconhecidas.

Sobre os ativos não financeiros, não identificamos impactos materiais para a recuperabilidade dos valores registrados considerando as estimativas revisadas de fluxos de caixa futuros esperados. Com relação aos estoques a Companhia possui matéria-prima suficiente para garantir a produção em meio ao cenário.

A Companhia mantém um cenário de liquidez e uma boa posição de caixa – o fluxo de amortização de médio e longo prazo mostra-se adequado. Atualmente, os pedidos firmes permitem um equilíbrio para os próximos meses.

33 Eventos subsequentes

Em 31 de julho de 2024 a Companhia adquiriu por meio de reorganização societária a participação adicional de 30% na empresa controlada Argentina Metalsur Carrocerias S.R.L. Com a transação, a Companhia permutou a totalidade de sua participação na empresa Argentina Metalpar, equivalente a 50% de seu capital social, por 30% da Metalsur, passando a deter 100% do capital social desta sociedade.

* * *

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**1 Composição dos acionistas da Marcopolo S.A. com mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2024:**

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Bellpart Participações Ltda	182.345.904	44,48	4.832.822	0,67	187.178.726	16,47
Mauro Gilberto Bellini	10.866.064	2,65	12.155.067	1,67	23.021.131	2,03
James Eduardo Bellini	10.866.064	2,65	23.946.296	3,30	34.812.360	3,06
Paulo Alexander Pacheco Bellini	9.087.112	2,22	7.721.559	1,06	16.808.671	1,48
Subtotal Grupo Controlador	213.165.144	52,00	48.655.744	6,70	261.820.888	23,04
Alaska Investimentos Ltda	79.263.573	19,33	405.692	0,06	79.669.265	7,01
BlackRock Inc.	-	0,00	51.164.340	7,04	51.164.340	4,50
Fundação Marcopolo	20.526.275	5,01	9.142.906	1,26	29.669.181	2,61
T Rowe Price Funds Sicav (exterior)	-	0,00	1.911.255	0,26	1.911.255	0,17
G5 Hubble Fia Ie	17.340.412	4,23	-	0,00	17.340.412	1,53
Vate - Part. E Adm. Ltda	6.055.604	1,48	21.714	0,00	6.077.318	0,53
Viviane Maria Pinto Bado	1.960.000	0,48	564.118	0,08	2.524.118	0,22
Ações em tesouraria	-	0,00	5.452.169	0,75	5.452.169	0,48
Outros acionistas no exterior (*)	22.359.472	5,45	359.599.640	49,51	381.959.112	33,62
Outros acionistas (*)	49.280.413	12,02	249.402.987	34,34	298.683.400	26,29
Subtotal	196.785.749	48,00	677.664.821	93,30	874.450.570	76,96
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
PROPORÇÃO		36,08		63,92		100,00

* Neste item não existem acionistas individuais que possuem mais de 5% de ações ordinárias e/ou preferenciais.

2 Composição do capital da Bellpart Participações Ltda. em 30 de junho de 2024:

Quadro apresentado em quotas:

QUOTISTAS	QUOTAS		
	QUANT	VALOR NOMINAL	%
James Eduardo Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Mauro Gilberto Bellini	95.064.957	95.064.957	41,05
Paulo Alexander Pacheco Bellini	41.430.086	41.430.086	17,90
TOTAL	231.560.000	231.560.000	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

- 3 Quantidade e características dos valores mobiliários de emissão da companhia de titularidade dos grupos Acionistas Controladores, Administradores, Membros do Conselho Fiscal e em circulação.**

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/06/2024**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	213.165.144	52,00	48.655.744	6,70	261.820.888	23,04
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	87.600	0,00	388.411	0,06	510.811	0,04
Diretoria	-	-	4.978.951	0,69	4.978.951	0,44
Conselho Fiscal (*)	8.640	0,00	394.014	0,05	402.654	0,04
Ações em tesouraria	-	-	5.452.169	0,75	5.452.169	0,48
Outros	196.689.509	47,98	666.451.276	91,76	863.105.985	75,96
TOTAL	409.950.893	100,00	726.320.565	100,00	1.136.271.458	100,00
Ações em Circulação no Mercado	196.689.509	47,98	666.451.276	91,76	863.105.985	75,96

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

**Posição Acionária Consolidada dos Controladores
e Administradores e Ações em circulação.
Posição em 30/06/2023**

Quadro apresentado em ações:

ACIONISTAS	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	QUANT	%	QUANT	%	QUANT	%
Controladores	175.788.520	51,46	41.346.339	6,83	217.134.859	22,93
Familiares dos controladores	-	-	-	-	-	-
Administradores	-	-	-	-	-	-
Conselho de Administração	-	-	319.843	0,05	319.843	0,03
Diretoria	-	-	2.556.459	0,42	2.556.459	0,27
Conselho Fiscal (*)	504.696	0,15	789.396	0,13	1.294.092	0,14
Ações em tesouraria	-	-	5.400.510	0,89	5.400.510	0,57
Outros	165.332.528	48,39	554.854.591	91,67	720.187.119	76,06
TOTAL	341.625.744	100,00	605.267.138	100,00	946.892.882	100,00
Ações em Circulação no Mercado	165.332.528	48,39	554.854.591	91,67	720.187.119	76,06

* Ações detidas por um conselheiro e um suplente do conselho fiscal, eleito pelo grupo controlador.

- 4 A Companhia está vinculada a arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do seu estatuto social.**

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Administradores e Acionistas da
Marcopolo S.A.
Caxias do Sul - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marcopolo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 1 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador CRC-RJ 093679/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024.

Caxias do Sul, RS, 01 de agosto de 2024

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MARCOPOLO S.A.
CNPJ nº 88.611.835/0001-29
Companhia Aberta
NIRE Nº. 43 3 0000723 5

DECLARAÇÃO

André Vidal Armaganijan, Diretor (CEO), e José Antonio Valiati, Diretor de Relações com Investidores da MARCOPOLO S.A., sociedade com sede na Avenida Marcopolo, nº 280, Bairro Planalto, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, inscrita no CNPJ sob nº 88.611.835/0001-29, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do Parágrafo 1º do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas pela KPMG Auditores Independentes, no Relatório dos Auditores Independentes, relativamente as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024; e
- b) Reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias (controladora e consolidado) da Marcopolo S.A., relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2024.

Caxias do Sul, RS, 01 de agosto de 2024

André Vidal Armaganijan
Diretor (CEO)

José Antonio Valiati
Diretor de Relações com Investidores